IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

quem somos e o que fizemos
who we are and what we did

gente
caminho para a sustentabilidade

people
the foundation of a sustainable society

IEB: Quem somos e o que fizemos

IEB: Who we are and what we did

2009

Índice Index

6 Apresentação
Introduction

10 O IEB
The IEB

13 Fortalecimento Institucional
Institutional Strengthening

36 Manejo de Recursos Naturais e Gestão Territorial
Territorial and Natural Resource Management

49 Apoio a Pesquisa, Formação e Capacitação
Support for Research, Training and Capacity Building

60 Gestão do Conhecimento
Knowledge Management

64 Gestão Financeira
Financial Management

Equipe IEB | *IEB team*

Apresentação Introduction

Depois de um começo de frustração e insegurança, o ano de 2009 terminou com muitos ganhos para o IEB.

O acordo firmado entre o IEB e a Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável (Fundo Vale) merece aqui um destaque. Enquanto o mundo financeiro se retraía, a Vale conseguiu que seu Conselho aprovasse um recurso para trabalhar inicialmente com sete organizações não governamentais, dentre essas o IEB. O recurso do Fundo Vale reforçou nossa atuação em São Felix do Xingu, no estado do Pará, e permitiu que nosso parceiro local, a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX), pudesse se beneficiar e implementar parte do orçamento do projeto. Nesse momento, estamos todos empenhados em ajudar a transformar São Felix do Xingu em um "Município Verde".

A USAID conseguiu recursos para apoiar nosso projeto aprovado e não financiado em 2008. A assinatura desse contrato vem concretizar o sonho acalentado nos últimos anos de que o IEB pudesse ter uma equipe de especialistas na temática indígena. Além do beneficio para o fortalecimento da equipe indígena dentro do IEB, o Consórcio Garah Itxa – "Unidos com a Floresta" – juntou novamente os parceiros Kanindé, ACT-Brasil, Metairelá e COIAB para trabalhar o conceito e dar visibilidade aos corredores etnoambientais.

Por outro lado, a crise financeira mundial continuou a assombrar o mundo e a jogar uma nuvem de incertezas em relação ao futuro de alguns dos nossos programas e projetos. Para que o IEB comece a olhar de frente os desafios colocados por um mercado doador mais restritivo, começamos a preparar uma estratégia de captação de recursos. Na medida em que avançávamos, foi ficando mais clara para a instituição a necessidade de aprimorar cada vez mais a mensagem que passamos para o público interno e externo sobre o nosso trabalho.

Definir claramente qual o nicho que ocupamos entre as organizações socioambientais do terceiro setor foi o tom da nossa reunião de final de ano. O encontro foi marcado por uma grande conversa entre a equipe para esclarecermos para nós mesmos "o que somos, o que fazemos, como fazemos e para quem fazemos". Ao final de dois dias de trabalho, chegamos a uma redação consensuada para o projeto político da instituição, que termina com a frase: "A meta [do IEB] é a construção de uma sociedade justa e solidária, um caminho longo e consistente que se constrói coletivamente". Certamente, ao longo do ano de 2009, demos passos importantes nessa direção.

Maria José Gontijo, Diretora Executiva

After a rather frustrating and unsure beginning, the year of 2009 ended with many gains for IEB.

The agreement established between IEB and the Vale Association for Sustainable Development (Fundo Vale) deserves to be highlighted. While the financial situation worldwide was suffering, Vale was able to get its Council to approve financing to begin working with seven non-governmental organizations, with IEB included as one of them. The resources from Fundo Vale strengthened our presence in São Felix do Xingu, state of Pará, and allowed our local partner, the Association for the Development of Family Agriculture of the Upper Xingu Basin (ADAFAX), to benefit and implement part of the project budget. We are now all working together to help transform São Felix do Xingu in a "Green Municipality".

USAID obtained the resources to support one of our projects that was approved but not financed in 2008. The signing of this contract brought to reality a dream that IEB has nourished during the last few years, of having a team of specialists in Indigenous issues. Besides the benefit of strengthening the Indigenous team within IEB, the Garah Itxa Consortium, "United with the Forest", brought together again our partners Kanindé, ACT-Brazil, Metairelá, and COIAB to work on and give visibility to the concept of ethnoenvironmental corridors.

On the other hand, the worldwide financial crisis continued to cast a cloud of uncertainties over the future of some of our programs and projects. In order to face up to the challenges of shrinking donor markets, we began to prepare a fundraising strategy. As we progressed in preparing the strategy, it became clear that we need to continue to improve even more the message that we convey to the internal and external public about our work.

Defining clearly the niche that we occupy among socio-environmental organizations of the NGO sector was the main topic of our end-of-the-year meeting. The meeting involved much discussion among our team, seeking to clarify for ourselves "who we are, what we do, how we do it, and for whom we do it". At the end of two days we arrived at a consensus on the institution's purpose statement, which ends with the sentence: "[IEB's] goal is the construction of a society with justice and solidarity, recognizing that this long and consistent path is built collectively". Certainly, along 2009, we advanced important steps in that direction.

Maria José Gontijo, Executive director

Conselho Diretor |

Board of Directors

Presidente do Conselho | President

Ricardo Verdum
Antropólogo | Assessor de políticas públicas e socioambientais do Instituto de Estudos Econômicos (INESC)| *Anthropologist | Public and socio-environmental policy advisor to Institute of Economic Studies (INESC)*

Adriana de Carvalho Barbosa Ramos
Jornalista | Coordenadora de Projetos do Instituto Socioambiental (ISA)| *Journalist | Project Coordinator at the Socio-environmental Institute (ISA)*
Marcel Edward Viergever
Geógrafo | Consultor independente
Geographer | Independent Consultant
Suzana Machado Pádua
Educadora Ambiental | Presidente do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)
Environmental Educator | President of the Institute for Ecological Research (IPÊ)
Ulisses Lacava Bigaton
Jornalista | Oficial Nacional de Comunicação do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) | *Journalist | National Communications Officer of the United Nations Populations Fund (UNFPA)*

Conselho Fiscal |

Fiscal Council

Augusto César da Silva Jucá
Economista | Gerente Executivo da Competitividade Industrial (COMPI) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) | *Economist | Executive Director of Industrial Competitiveness (COMPI) at the National Confederation of Industry (CNI)*

Eric Jorge Sawyer
Cientista da Computação | Diretor Geral da Fundação Instituto para o Fortalecimento das Capacidades Institucionais | Gestor de Projetos do Instituto Ambiental Brasil Sustentável
Computer Scientist | Executive Director of the Foundation Institute for Strengthening Institutional Capacities and Project Manager at the Sustainable Brazil Environmental Institute
Christoph Diewald
Economista | Consultor independente
Economist | Independent consultant

Diretoria Executiva | *Directors*

Maria José Gontijo
Diretora Executiva | *Executive Director*
Camila de Castro
Diretora Executiva Adjunta | *Assistant Executive Director*
Gordon Armstrong
Diretor Técnico | *Technical Director*
Henyo T. Barreto Filho
Diretor Acadêmico | *Academic Director*

Caleidoscópio – Curso de Capacitação
Kaleidoscope – Courses Program

Camila de Castro
Gerente de Programa | *Program Manager*

Gognitus | *Cognitus*

Leonardo Hasenclever
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*

Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (Fortis)
Institutional Strengthening in Southern Amazonas (Fortis)

Ailton Dias
Gerente de Programa | *Program Manager*
Suely Anderson
Coordenadora do Projeto BR 319 | *FORTIS BR 319 Project Coordinator*

Rita Martins
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Doney Vitor
Assistente de Campo (Humaitá, AM) | *Field Assistant (Humaitá, AM)*
Marcelo Horta Messias Franco
Assistente de Campo (Lábrea, AM) | *Field Assistant (Lábrea, AM)*
Joedson da Silva Quintino
Assistente de Campo (Manicoré, AM) | *Field Assistant (Manicoré, AM)*
Roberta Andrade
Assistente de Campo (Manicoré, AM) | *Field Assistant (Manicoré, AM)*
Josinaldo Aleixo
Consultor | *Consultant*

Paisagens Indígenas Brasil
Indigenous Landscapes of Brazil

Henyo T. Barreto Filho
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*
Alexandre Goulart
Especialista em Assuntos Indígenas | *Indigenous Issues Specialist*
Laura Camargo
Assistente de Programa | *Program Assistant*

Consórcio Garah Itxa
Garah Itxa Consortium

Cloude de Souza Correia
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*
Andreia Bavaresco
Especialista em Assuntos Indígenas | *Indigenous Issues Specialist*
Laura Camargo
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Jose Strabeli
Consultor | *Consultant*

Projeto Fronteiras Florestais
Forest Frontiers Project

Gordon Armstrong
Coordenador de Projeto | *Project Coordinator*
Aurélio Diaz
Assistente de Campo | *Field Assistant*

Comunicação e Informática
Communications and Computer Managment

Alessandra Arantes
Coordenadora de Comunicação | *Communications Coordinator*
Iris da Rocha
Analista de TI e Comunicação | *IT and Communications Analyst*

Gerência Financeira
Financial Administration

Magda Lambert
Gerente Financeiro | *Financial Manager*
Wládia Alves da Silva
Assistente Contábil-Financeiro | *Financial and Accounting Assistant*
Eliel Lima
Assistente Financeiro | *Financial Assistant*
Elaine F. de Matos
Assistente de Projetos | *Project Financial Assistant*

Gerência Institucional
Institutional Management

Camila de Castro
Gerente Institucional | *Institutional Manager*
Viviane Junqueira
Assessora de Comunicação Institucional | *Institutional Communication Advisor*
Telma Cristina de Souza
Assistente Administrativo | *Administrative Assistant*
Cleonete Pereira dos Santos
Recepcionista | *Receptionist*
Marisa Ferreira de Souza
Auxiliar de Serviços Gerais | *General Services Assistant*

Escritório Regional de Belém
Regional Office in Belém

Manuel Amaral
Gerente | *Manager*
Silvana Macedo
Coordenadora do Projeto Barcarena | *Barcarena Project Coordinator*
Ruth Corrêa
Coordenadora do Projeto Xingu Sustentável| *Xingu Sustainable Environment Project Coordinator*
Katiuscia Fernandes
Assistente de Programa | *Program Assistant*
Maura Christie Acioli de Souza
Assistente Administrativo | *Administrative Assistant*
Eliani Corrêa Santos
Assistente de Logística | *Logistics Assistant*

0 IEB THE IEB

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma associação civil brasileira sem fins econômicos, voltada para a capacitação e formação de pessoas ligadas à conservação ambiental, tendo como eixos a capacitação técnica, institucional e política.

Criada em 1998 e sediada em Brasília-DF, a entidade se destaca por uma atuação que considera e estabelece pontes entre a conservação dos recursos naturais e as dimensões econômicas, sociais e culturais da sustentabilidade, buscando fortalecer as comunidades locais.

Promovendo autonomia na gestão dos territórios e dos recursos naturais, com participação, diálogo permanente, valorização das diferenças e incentivo à atuação das populações locais, o IEB desenvolveu uma reconhecida *expertise* em processos de articulação entre setores que, historicamente, têm tido dificuldade de aproximação e diálogo.

Os programas e projetos da instituição atendem indivíduos que atuam com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, em suas diversas interfaces, com foco no bioma amazônico. Dentre esse público destacam-se: comunidades extrativistas, assentados, populações indígenas, profissionais e estudantes da área ambiental.

Missão

Capacitar, incentivar a formação, gerar e disseminar conhecimentos e fortalecer a articulação de atores sociais para construir uma sociedade sustentável.

The International Institute of Education in Brazil (IEB) is a Brazilian, non-profit, civil society association dedicated to environmental education, focused on technical, institutional and political capacity building.

Established in 1998 and headquartered in Brasília, the institute is exceptional for its activities that link conservation of natural resources with the economic, social and cultural dimensions of sustainability and seek to strengthen local communities.

Promoting autonomous management of territories and natural resources based on participation, permanent dialogue, valuing differences and supporting the actions of local populations, IEB has developed a recognized expertise in linking sectors that have had historic difficulty in establishing contact and dialogue.

The institute's programs and projects support individuals active in diverse aspects of environmental conservation and sustainable development, with a focus on Brazil's Amazon biome. Within this public the following groups are noteworthy: indigenous peoples and other traditional, forest-based populations; small-scale farmers; and professionals and students in the environmental field.

Mission

Train, build capacity, generate and disseminate knowledge and strengthen the linkages between social actors to build a sustainable society.

Prêmios Recebidos

2006

- 1° lugar no Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental, na categoria Ciência e Formação de Recursos Humanos.
- 2° lugar no Prêmio Chico Mendes, na categoria organização não governamental, pela implementação inovadora, na Amazônia, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável (Padis).
- Troféu Baobá na II Mostra Internacional de Cinema Ambiental (Natal/RN), com o documentário "O divisor que nos une".

Programas e Projetos

As atividades do IEB contemplam as quatro linhas de ação a seguir, representadas em menor ou maior intensidade em todos os programas e projetos, conforme seus objetivos principais:

- Fortalecimento institucional
- Manejo de recursos naturais e gestão territorial
- Apoio a pesquisa, formação e capacitação
- Gestão do conhecimento

Prizes Received

2006

- *First Place in the Ford Motor Company's Prize for Environmental Conservation, in the category of Science and Training of Human Resources.*
- *Second Place in the Chico Mendes Prize, in the category of non-governmental organization, for the innovative implementation, in the Amazon region, of the Program to Support Sustainable Institutional Development (Padis).*
- *Baobá Trophy, in the Second International Festival of Environmental Cinema (Natal, Rio Grande do Norte State), for the documentary "The Divider that Unites Us."*

Programs and Projects

IEB's activities fall into four complementary lines of action, which are represented to a greater or lesser degree in all of its programs and projects depending on their objectives:

- *Institutional strengthening*
- *Territorial and natural resource management*
- *Support for research, training and capacity building*
- *Knowledge management*

fortalecimento institucional

institutional strengthening

Desde 2000, o IEB vem acumulando uma rica experiência em processos de apoio ao fortalecimento institucional com ênfase em questões e problemas socioambientais, especialmente na região amazônica. O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e Sustentável (PADIS), executado pelo IEB de 2001 a 2005, representou um importante laboratório, que permitiu testar abordagens, métodos e práticas em busca de um modo peculiar de fazer fortalecimento institucional. Isso implicou na revisão do próprio conceito e dos seus significados. A opção do Instituto foi a de superar modelos e métodos

Since 2000 IEB has been accumulating rich experience in support of institutional strengthening with emphasis on social and environmental issues and problems, primarily in the Amazon region. The Program of Support for Institutional and Sustainable Development (PADIS), implemented by IEB between 2001 and 2005, provided a critical laboratory for testing approaches, methods and practices for institutional strengthening that are tailored to specific conditions. IEB opted to avoid traditional models and methods of support to organizations or public agencies, which are often carried out in an isolated fashion. To address the

Encontro de Moradores de Ituxi | *Meeting of Ituxi Inhabitants*

tradicionais de apoio a organizações ou instituições públicas tomadas de maneira isolada. Para lidar com a dimensão política da sustentabilidade, o IEB coloca em foco os coletivos de organizações para fortalecer os espaços públicos de articulação.

A opção político-pedagógica pelos espaços públicos socioambientais e pelos coletivos ou redes de organizações levou o IEB a atuar em contextos cada vez mais complexos e diversificados. O trabalho do Instituto ao longo do ano de 2009 reflete essa conjuntura diversa e desafiadora. Além de uma importante frente de atuação no âmbito do Consórcio Fortis (Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas), iniciado em 2007, o IEB estendeu as ações de fortalecimento institucional para os contextos do polo minerador de Barcarena e do município de São Félix do Xingu, no estado do Pará. Além das diferenças geográficas, essas áreas emanam problemas socioambientais tão complexos quanto diferenciados, o que limita a aplicação de fórmulas prontas e torna imperativa a busca de inovação política e institucional.

Além disso, o IEB também deu importantes passos para a consolidação do seu Programa de Apoio à Autonomia dos Povos Indígenas, ao empreender esforços de treinamento e capacitação direcionados ao fortalecimento de organizações indígenas.

As várias iniciativas de fortalecimento institucional apresentadas neste relatório exigiram a articulação e a coordenação de um leque amplo de instituições em arranjos, consórcios e parcerias. Da mesma forma, as ações contaram com uma diversidade de fontes de financiamento, demandando um esforço adicional em termos de gestão, transparência e prestação de contas.

A intensidade de ações de capacitação, treinamento, formação de base, construção de alianças,

political dimensions of sustainability, IEB focuses on the collective dimensions of organizations, in order to strengthen public spaces for dialogue and networking on social and environmental issues.

The political and pedagogic option to work on public spaces for social and environmental issues and on organizational networks has led IEB to act in contexts that are increasingly complex and diversified. The Institute's work during 2009 reflects these contexts. In addition to an important set of actions carried out by the Fortis Consortium (Institutional Strengthening in Southern Amazonas State) begun in 2007, IEB expanded its institutional strengthening activities to the state of Pará, where it focuses on two municipalities: the mining zone of Barcarena and São Félix do Xingu, one of the major foci of deforestation in the Amazon region. In addition to their geographic differences, these areas exhibit social and environmental problems that are highly complex and distinct, which limits the application of ready-made approaches and demands a constant search for political and institutional innovation.

Furthermore, IEB has taken important steps to consolidate its Program for Support of the Autonomy of Indigenous Peoples, by focusing training and capacity building efforts on strengthening of indigenous organizations. The various initiatives involving institutional strengthening presented in this report have required intensive networking and coordination among a wide range of institutions working in consortia or partnerships. In addition, the actions described depend on diverse sources of funding, so requiring additional efforts in terms of management, transparency and accountability.

parcerias e articulação interinstitucional realizadas ao longo do ano e em diferentes regiões da Amazônia refletem a enorme demanda por apoio institucional. Em que pese os esforços, resultados e conquistas aqui relatados, essa demanda está longe de ser suprida e coloca na ordem do dia a dimensão político-organizativa, que é crucial para o enfrentamento dos problemas que assolam a Amazônia.

Os projetos nesta linha de ação visam aprimorar a participação de organizações na governança socioambiental, por meio do fortalecimento de suas estruturas gerenciais e sociopolíticas e sua capacidade de diálogo e negociação. Nessa linha, os projetos buscam desenvolver a base social com legitimidade, transparência e credibilidade, fortalecendo a governança e a ação conjunta das organizações da sociedade civil. O objetivo final é a autonomia e o aumento da capacidade de oferecer serviços de qualidade e de promover processos de mudança social.

Resex do Médio Purus | *Extrative Reserve*

Consórcio Fortalecimento Institucional no Sul do Amazonas (FORTIS)

O IEB é a organização líder do FORTIS, composto também pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), pela Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, pela Conservação Estratégica (CSF) e pela Equipe de Conservação da Amazônia (ACT-Brasil). Financiado com recursos da USAID Brasil, o consórcio busca fortalecer as organizações locais do sul do Amazonas para enfrentarem problemas associados ao avanço da fronteira de desmatamento. O projeto visa aumentar o diálogo entre diferentes atores para assegurar a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais na região. O consórcio atua nos sete municípios da porção sudeste do estado do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Apurinã e Manicoré. O período de execução do projeto é de 2006 a 2011.

Destaques em 2009

O projeto está envolvido diretamente no desenvolvimento da capacidade de organizações comunitárias locais e de agências governamentais envolvidas na gestão de nove unidades de conservação de uso sustentável, cobrindo uma área total de 4.167.410 hectares. Além disso, destacam-se ações de fortalecimento da capacidade de organizações indígenas de proteger e manejar 18 territórios indígenas cobrindo 1.669.850 hectares.

The intensity of actions involving capacity building, training, construction of alliances, partnerships and institutional networks over recent years and in different areas of the Amazon reflect an enormous regional demand for institutional support. In terms of the efforts, results and achievements related here, this demand has hardly begun to be met and draws attention to the urgency of addressing this need as a strategy for resolving many of the critical social and environmental problems that plague the Amazon region.

The projects within this line of action aim at improving the participation of organizations in socio-environmental governance, through the strengthening of their management and socio-political structures, and their capacity for dialogue and negotiation. In this line of action, projects seek to develop the social foundations with legitimacy, transparency and credibility; strengthening the governance and collective action of civil society organizations. The ultimate objective is to increase their autonomy and their capacity to offer quality services and promote processes of social change.

Encontro dos Moradores de Ituxi | *Meeting of Ituxi Inhabitants*

Institutional Strengthening in Southern Amazonas (FORTIS Consortium)

IEB is the lead organization of the FORTIS Consortium, which also includes the Institute for Man and Environment in the Amazon (Imazon), the Kanindé Association of Ethno-environmental Defense, the Conservation Strategy Fund (CSF), and the Amazon Conservation Team in Brazil (ACT-Brazil). Financed by USAID Brazil, this Consortium seeks to strengthen local organizations in southern Amazonas, enabling them to face the problems associated with the advance of the deforestation frontier. The project aims to enhance the dialogue between different actors, to ensure the conservation and sustainable use of natural resources in the region. The Consortium acts in seven municipalities of the southeastern portion of the Amazonas state: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã and Manicoré. The period of project implementation is from 2006 to 2011.

O FORTIS tem contribuído ainda na divulgação de informações sobre o monitoramento das taxas de desmatamento, a ocorrência de queimadas e a construção de estradas ilegais. O projeto gerou análises sobre os impactos ambientais e econômicos da reconstrução da estrada BR-319 que divide a região ao meio e os custos para implementar áreas protegidas.

Como reforço ao projeto, em 2009, o IEB iniciou a implementação de duas novas ações complementares ao FORTIS. O primeiro projeto, financiado pela Fundação Gordon e Betty Moore, visa o fortalecimento de áreas protegidas federais na área de influência da BR-319. O outro é o projeto Fronteiras Florestais, financiado pela União Europeia que trabalha com organizações e comunidades locais para promover a gestão territorial e o manejo sustentável de recursos florestais.

Outro destaque do ano foi uma ação conjunta entre o Consórcio FORTIS e Consórcio Paisagens Indígenas Brasil (PIB), na forma de apoio financeiro e assessoria especializada à Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamady de Boca do Acre, Amazonas (OPIAJABAM). O objetivo foi viabilizar encontros entre líderes indígenas e sua participação em reuniões com representantes de órgãos governamentais para demandarem medidas de mitigação e compensação pelos impactos da recuperação da BR-317 sobre os povos indígenas e suas terras. Como resultado desse processo, foi elaborado o "Plano de Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas afetadas pela BR-317".

Highlights in 2009

The project is directly involved in the development of the capacity of local community organizations and environmental agencies that are responsible for the management of nine sustainable use conservation units, covering an area of 4,167,410 hectares. It undertook actions to strengthen the capacity of indigenous organizations to protect and manage 18 indigenous territories, covering 1,669,850 hectares.

FORTIS also provided monitoring information on the rates of deforestation and associated fires and construction of illegal roads. The project produced analyses of the economic and environmental impacts of the re-construction of the BR 319 highway which cuts through the middle of the region, and the costs of implementing protected areas.

As reinforcement to the FORTIS project, in 2009 IEB began the implementation of two new complementary actions. One of the projects, FORTIS 319, is financed by the Gordon and Betty Moore Foundation and aims at the strengthening of federal conservation units in the area of influence of the BR 319 highway. The other project, Forest Frontiers, is financed by the European Union and works with local organizations and communities to promote territorial management and sustainable management of forest resources.

Another highlight of the year was the joint action between the FORTIS Consortium and the Brazil Indigenous Landscapes Consortium (PIB), in the form of financial support and specialized advice to the Organization of the Apurinã and Jamamady Indigenous Peoples of Boca do Acre, Amazonas (OPIAJABAM). The objective was to promote meetings among indigenous leaders and allow their participation in meetings with representatives of federal agencies, so that they could press their case for mitigation and compensation measures for the impacts of resurfacing the BR 317 highway, which cuts across indigenous lands. As a result of this process, a "Plan for Environmental and Territorial Management of Indigenous Lands affected by the BR 317 Highway" was developed.

Desafios do projeto

O primeiro grande desafio é o de implementar uma agenda complexa e ambiciosa de eventos e atividades envolvendo várias organizações, cada uma com suas características e necessidades específicas. Os acúmulos do FORTIS mostram um alto nível de interesse e participação dos parceiros locais, o que indica que o programa está respondendo a necessidades críticas, e que os pressupostos e desenho do projeto são apropriados.

As agendas coletivas desenvolvidas em seis dos sete municípios, por um lado, revelam diferenças nas demandas e necessidades de respostas, porém, já apontam para temas de interesse comum, como gestão participativa de áreas protegidas, consolidação de assentamentos florestais e manejo florestal comunitário.

Outro desafio do FORTIS é o de implementar as recomendações sugeridas a partir da avaliação de meio termo do projeto, realizada em 2009. Foram analisados o progresso e as limitações dos dois anos e meio de atividades do projeto. O processo incluiu entrevistas com parceiros locais em Manicoré, Lábrea e Humaitá e gerou recomendações sobre possíveis ajustes na abordagem e nas ações previstas para os últimos dois anos. As conclusões foram apresentadas e discutidas durante um encontro entre os parceiros do consórcio e representantes da USAID em outubro de 2009.

Project challenges

The first big challenge is the implementation of a complex and ambitious agenda of events and activities involving various organizations, each with specific needs and characteristics. The FORTIS experience has shown a high level of interest and participation among local partners, which indicates that the program is responding to critical needs, and that the assumptions and design of the project are appropriate. On one hand, the collective agendas developed in six of the seven municipalities reveal the differences in demands and needs. On the other hand, they also point out to themes of common interest, such as participatory management of protected areas, consolidation of forest settlements, and community forest management.

Another challenge for FORTIS is to implement the recommendations of the mid-term evaluation of the project, which was carried out in 2009. The progress and limitations of the two and a half years of project implementation were analyzed. The process included interviews with local partner organizations in Manicoré, Lábrea and Humaitá, and the Consortium partner institutions and produced recommendations for possible adjustments in approach and activities for the remaining two years. These conclusions were presented and discussed during a meeting of the Consortium partners and USAID representatives in October of 2009.

Resex do Médio Purus | *Extrative Reserve*

História de Sucesso

Mobilização social e organização para a gestão territorial da RDS Rio Madeira

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Madeira cobre 283.117 hectares na divisa entre os municípios de Novo Aripuanã e Manicoré. Com a criação da reserva em 2006, as comunidades do interior ficaram apreensivas sobre os enormes desafios envolvendo a gestão da nova configuração territorial na qual estavam inseridas. A fragilidade institucional e organizacional das comunidades limita sua capacidade de agir e realizar a articulação política necessária para implementar a gestão participativa da área.

Essa situação começou a mudar em 2008, quando as comunidades iniciaram discussões sobre o processo de organizar e estabelecer uma associação que pudesse representar os interesses e demandas dos moradores da reserva. Em maio de 2009, com o apoio financeiro e assessoria do projeto FORTIS e em parceria com o Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC), reuniões de mobilização ocorreram em 31 comunidades da reserva para discutir uma estratégia de organização social e o primeiro rascunho do estatuto da futura associação. Em julho de 2009, o FORTIS ajudou na realização da assembleia que fundou a Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Rio Madeira. Aproximadamente 300 pessoas participaram e a primeira diretoria da associação foi eleita. Esse foi um passo importante porque agora as comunidades locais criaram um mecanismo legítimo para conduzir seu diálogo e negociar com as agências governamentais e outras instituições envolvidas em questões relacionadas com a gestão territorial e ambiental da região.

Success Story

Social mobilization and organization for territorial management of the Rio Madeira Sustainable Development Reserve

The Rio Madeira Sustainable Development Reserve covers 283,117 hectares located on the boundary between Novo Aripuanã and Manicoré municipalities. With the creation of the reserve in 2006, the communities of the interior of the reserve were apprehensive about the management of the reserve and the enormous challenges related to the new territorial configuration in which they now found themselves. The institutional and organizational fragility of the communities greatly limited their capacity to act and to carry out the political articulation required to undertake the participatory management of the conservation area.

This situation began to change in 2008 when the communities started to discuss the process to organize and establish an association that could represent the interests and demands of the inhabitants of the reserve. In May 2009, with the support and advice of the FORTIS project and in partnership with the State Center for Conservation Units (CEUC), mobilization meetings were held in 31 communities of the reserve in order to discuss a strategy for social organization and a first draft of the statute of the future association. In July 2009, FORTIS assisted in the holding of the founding assembly of the Association of Inhabitants of the Rio Madeira Sustainable Development Reserve with the participation of approximately 300 people and when the first directorate was elected. This is an important step as now the local communities have established a legitimate mechanism for their dialogue and negotiation with government agencies and other institutions concerned with territorial and environmental management in the region.

História de Sucesso

Criação da RESEX e FLOE Canutama

Durante muitos anos, a população agroextrativista de Canutama demandou a criação de uma reserva extrativista no município. No final de 2008, o FORTIS iniciou a capacitação de líderes comunitários para aumentar sua compreensão de legislação ambiental, gestão territorial e o papel da sociedade civil na gestão de unidades de conservação. Após um período de incerteza sobre a jurisdição da área (federal ou estadual), uma reserva extrativista de 197.986 hectares foi finalmente declarada no início de 2009. Ao mesmo tempo, outra unidade de conservação, uma floresta estadual de 150.588 hectares, foi criada. As duas unidades estão sob a responsabilidade do CEUC. Como parte da sua estratégia de fortalecimento institucional no município, o FORTIS apoiou uma oficina participativa para discutir as novas unidades de conservação e a criação de associações que poderiam representar os interesses da população local nos processos de gestão. Esse trabalho está sendo realizado em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e outras organizações em Canutama.

Sucess Story

Creation of the Canutama Extractive Reserve and State Forest

For many years the agro-extractivist population of Canutama has been demanding the creation of an extractive reserve in the municipality. At the end of 2008, FORTIS initiated the training of community leaders in order to increase their understanding of environmental legislation, territorial management and the role of civil society in the management processes of conservation units. Following a period of uncertainty over the jurisdiction of the area (federal or state), an extractive reserve of 197,986 hectares was finally declared at the beginning of 2009. At the same time, another conservation unit, a state forest of 150,588 hectares was created. These two units are under the responsibility of the State Center for Conservation Units (CEUC). As part of its strategy for institutional strengthening in the municipality, FORTIS supported a participatory workshop to discuss the new conservation areas and the creation of associations which could represent the interests of the resident population in the management processes. This work is being undertaken in partnership with the Pastoral Land Commission (CPT) and other local organizations in Canutama.

Projeto Fortis BR-319

Executado com recursos da Fundação Gordon e Betty Moore, este projeto conta com a parceria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Instituto Pacto Amazônico (IPA) e da Comissão Pastoral da Terra (CPT – Lábrea).

O objetivo é apoiar o fortalecimento institucional de associações comunitárias e dos conselhos gestores de seis unidades de conservação localizadas na área de influencia da BR 319. A ênfase no processo de gestão participativa dos territórios se desdobra em atividades de capacitação de lideranças comunitárias, técnicos e gestores das unidades de conservação em temas como: Sistema Brasileiro de Áreas Protegidas, manejo florestal de baixo impacto, produção agroecológica, instrumentos de política ambiental e desenvolvimento sustentável, e gestão financeira e administrativa de projetos. O período de execução vai de 2009 a 2012.

Capacitação em Agroecologia | *Agroecology Workshop*

The Fortis BR-319 Project

Implemented with financial support from the Gordon and Betty Moore Foundation, this project counts on the close collaboration of the Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio), the Amazon Pact Institute (IPA) and the Pastoral Land Commission (CPT – Lábrea).

The objective is to support the institutional strengthening of community associations and the managing councils of six conservation units located in the area of influence of the BR 319 highway. The project's emphasis on the process of participatory territorial management is evident in activities to build capacity among community leaders, technical staff and managers of conservation units in topics such as: the Brazilian Protected Area System, low-impact forest management, agroecological prodution, instruments for environmental and sustainable development policies, and financial and administrative management of projects. The project will be implemented during 2009-2012.

Highlights in 2009

The project began with a participatory planning seminar that took place in May 2009. This event involved representatives of all partner institutions in the collective development of the project work plan and division of responsibilities.

Destaques em 2009

O projeto foi iniciado com um seminário de planejamento participativo realizado em maio de 2009. O evento envolveu representantes de todas as instituições parceiras na construção coletiva da agenda de implementação do projeto e divisão de responsabilidades.

Ao longo do ano, ocorreram diversos eventos de capacitação. Foram três oficinas sobre legislação ambiental e normas contidas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) realizadas nos três polos regionais do projeto (Lábrea-AM, Porto Velho-RO e Humaitá-AM) e que contaram com a participação de 112 pessoas.

Também foram realizadas quatro oficinas de sensibilização de lideranças e técnicos, com o objetivo de qualificar sua interlocução junto aos órgãos gestores das Unidades de Conservação e de fomento ao manejo florestal com ênfase no Manejo Florestal Comunitário e Familiar (MFC&F). Participaram dessas oficinas 160 pessoas.

Em relação ao tema da segurança alimentar e nutricional, foram realizadas três oficinas com caráter de sensibilização de lideranças e técnicos locais para o potencial da produção agroecológica enquanto alternativa social e ambientalmente apropriada para o contexto das unidades de conservação da região. Participaram dessas oficinas 91 pessoas.

Outro passo importante ocorrido em 2009 foi a realização da primeira oficina sobre o Fundo de Pequenos Apoios, um dos componentes do projeto a ser implementado a partir de 2010. O evento ocorreu de 24 e 25 de novembro, na sede do IEB em Humaitá, e reuniu representantes das quatro instituições parceiras. O encontro permitiu avançar na construção de uma base sólida para iniciar a implementação do Fundo. A previsão é de que o primeiro edital seja lançado até o primeiro semestre de 2010.

Throughout the year various capacity building events took place. These included three workshops on environmental legislation and norms contained in the National System of Conservation Units (SNUC), which took place in the three regional focal points of the project (Lábrea and Humaitá in the state of Amazonas and Porto Velho in the state of Rondônia) and attracted a total of 112 participants.

Four additional workshops also took place, with the objective of building the capacity of leaders and technicians to interact effectively with the managing agencies of the Conservation Units and to promote forest management with an emphasis on Community and Family Forest Management (MFC&F). A total of 160 people participated in these workshops.

In relation to the theme of food and nutritional security, three workshops were also organized to raise awareness among local leaders and technicians about the potential of agroecological production systems as a socially and environmentally appropriate alternative for conservation units in the region. A total of 91 people participated in these workshops.

Finally, the project supported the first workshop on the Small Grant Fund, one of the project components that will be implemented beginning in 2010. The event took place during November 24-25 at IEB's Office in Humaitá and convened representatives of the project's four institutional partners. This workshop enabled participants to develop a shared vision of the Fund. The call for proposal will be launched during the first semester of 2010.

Desafios do projeto

O maior desafio do projeto para os próximos anos é apoiar a criação e o fortalecimento dos conselhos gestores das unidades de conservação da região (Florestas Nacionas de Humaitá e Balata-Tufari, Reservas Extrativistas do Médio Purus e Ituxi). Os conselhos são instâncias fundamentais para todo o processo de gestão participativa e planejamento do uso dos recursos naturais dos territórios. Embora o projeto tenha como objetivo contribuir para a criação e consolidação, os conselhos gestores demandam uma forte sinergia entre agências governamentais, organizações locais e associações dos moradores das unidades. Esses esforços de articulação e sinergia serão a tônica ao longo da implementação do projeto.

Curso de Agroecologia | *Agroecology Workshop*

Project challenges

The project's major challenge in the coming years is to support the establishment and strengthening of the managing councils of conservation units in the region (the Humaitá and Balata-Tufari National Forests, and the Middle Purus and Ituxi Extractive Reserves). These councils are essential to assure participatory planning and management of natural resources in these conservation units, and to be effective they require strong synergy between governmental agencies and local civil society organizations. Efforts to promote networking and synergy between the key institutional actors in the region will be a key challenge during project implementation.

Projeto de Desenvolvimento da Capacidade Social de

Barcarena, PA

Este projeto visa promover o fortalecimento das instituições do município de Barcarena-PA, por meio da capacitação das organizações da sociedade civil para que se tornem aptas a organizar, planejar e executar projetos voltados ao enfrentamento dos problemas socioambientais presentes no contexto de um polo de mineração. Iniciado em 2009, o projeto deriva de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público do Estado do Pará e uma empresa mineradora e beneficiadora de caulim instalada na região.

As ações do projeto são voltadas tanto ao fortalecimento das capacidades administrativas e institucionais das organizações da sociedade civil, quanto ao apoio à criação e à consolidação de um Fórum Municipal que funcione como espaço público de diálogo, negociação e pactuação de acordos entre empresas privadas, organizações da sociedade civil e governos.

Destaques em 2009

O projeto realizou vários eventos de capacitação voltados ao desenvolvimento organizacional das instituições da sociedade civil do município, sobre legislação e legalização das organizações da sociedade civil, sustentabilidade e captação de recursos e orçamento público. Esse trabalho foi complementado por consultorias técnicas sobre regularização dos registros legais dessas organizações junto aos órgãos de fiscalização e controle, e comunicação, com o objetivo de coletar, reunir e processar informações relacionadas à execução do projeto e transformá-las em material informativo.

Outro destaque foi o levantamento da situação legal e fiscal de 26 organizações da sociedade civil do município. Esse trabalho evidenciou fragilidades organizacionais, mas também apontou debilidades institucionais a que está submetido o conjunto desse setor social.

Ações complementares de fortalecimento institucional foram realizadas junto ao Comitê de Acompanhamento do Projeto, envolvendo discussões e reflexões sobre a conjuntura local, planejamento e avaliação das ações executadas e capacitação em temas estratégicos, como a constituição e a manutenção de redes sociais.

Como resultado de ações de articulação ao longo do ano, o IEB teve aprovado recursos complementares da União Europeia para o projeto Barcarena, possibilitando a extensão do seu prazo de execução por mais três anos, de 2010 a 2013. Além de favorecer a continuidade das ações, o apoio ampliará as perspectivas de sustentabilidade política e social do projeto.

Strengthening of Social Capacity in Barcarena, state of Pará

This project aims to strengthen institutions in the municipality of Barcarena, Pará state, by building the capacity of civil society organizations, so that they become able to organize, plan and execute projects focused on addressing the socio-environmental problems associated with the mining industry. Initiated in 2009, this project stemmed from a Terms of Conduct Adjustment (TAC) between the Public Ministry of the Pará state and a kaolin mining and processing enterprise installed in the region.

The actions of the project are focused in the strengthening of the administrative and institutional capacities of the civil society organizations, as well as supporting the creation and consolidation of a Municipal Forum that functions as a public space for dialogue, negotiation and formulation of agreements between private enterprises, civil society organizations and government agencies.

Highlights in 2009

The project implemented several capacity building events, aimed at the organizational development of civil society institutions in the municipality, on issues including legislation and legalization of the civil society organizations, sustainability, fundraising, and public finances. This work was complemented by technical consultancies on: regularization of the legal registration of these organizations with the fiscal agencies; and communication, with the objective of collecting, gathering and processing information on the execution of the project and transforming it into dissemination material.

Another highlight worth mentioning was the survey of the legal and fiscal situation of 26 organizations of the civil society in the municipality. This work exposed organizational fragilities, but it also pointed out institutional weaknesses which apply to the whole social sector.

Complementary institutional strengthening actions were implemented together with the Project Monitoring Committee, involving discussions and reflections about the local context, planning and evaluation of the activities implemented on strategic themes, such as the creation and maintenance of social networks.

Following contacts made during the year, IEB was able to obtain complementary funding from the European Union for the Barcarena project. This enabled the the project to be extended by three more years, from 2010 to 2013. Besides allowing the continuation of the actions, this additional support will enable the project to expand its perspectives for the political and social sustainability.

Desafios do Projeto

O grande desafio é ampliar a percepção dos movimentos sociais de Barcarena sobre a dimensão coletiva dos problemas socioambientais da região, para que atuem de maneira mais integrada. Somente assim, será possível fazer com que as demandas sociais sejam levadas em conta na elaboração e execução de políticas públicas e no gerenciamento dos impactos socioambientais na região, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população do município.

Project challenges

The big challenge is to widen the perception of social movements of Barcarena on the collective dimension of the socio-environmental problems of the region, so that they can act in a more integrated manner. Only then it will be possible for social demands to be taken into account in the elaboration and execution of public policies and in the management of social and environmental impacts in the region, so promoting improvements in the quality of life of the population in the municipality.

Oficina Fortalecimento Organizacional e Gestão de Empreendimentos Comunitários 1
Workshop on Institutional Strengthening Community Enterprise Management

História de Sucesso

O forte laço de corresponsabilidade que une o IEB e o Ministério Público do Pará nessa parceria tem suas bases no reconhecimento da experiência do IEB em processos voltados ao fortalecimento institucional e à negociação de agendas coletivas para o desenvolvimento sustentável em escalas local e regional. Isso tem proporcionado ao projeto o estabelecimento de articulações e sinergias junto a outras organizações interessadas em aportar recursos técnicos e financeiros para o processo de fortalecimento da sociedade civil de Barcarena.

Dentre as articulações e sinergias conquistadas ao longo do ano, destacam-se: o apoio ao Movimento Justiça nos Trilhos, que ainda em 2009 promoveu ações de intercâmbio do movimento social entre três dos municípios amazônicos mais impactados pelas atividades de mineração; e os diálogos com a Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN), que, em visita ao município, manifestou interesse em aportar recursos financeiros em um processo de comunicação que auxilie o desenvolvimento do movimento social na região.

Em 2009, o projeto apoiou ainda a criação e o fortalecimento de redes de movimentos sociais e a articulação dessas redes junto a outras instituições supralocais, nacionais e internacionais, visando a ampliação do debate sobre os impactos da atividade mineradora e a busca compartilhada de soluções.

Success Story

The strong tie of co-responsibility that unites IEB and the Public Ministry of Pará in this partnership is based on the recognition of IEB´s experience in institutional strengthening processes and in the negotiation of collective agendas for the sustainable development at local and regional scales. This has enabled the project to establish links and synergies with other organizations interested in providing technical and financial resources for strengthening civil society in Barcarena.

Noteworthy collaborations achieved this year include: support to the Justice on the Tracks Movement, which promoted exchanges among the social movements of three Amazonian municipalities greatly impacted by mining activities; and dialogues with Norwegian Church Aid (AIN), which, during a visit to the municipality, showed interest in providing funding a communication program to help the development of the social movements in the region.

In 2009, the project also supported the creation and strengthening of social movement networks, as well as the linking of these networks with other , national and international institutions with the aim of expanding debate about the impacts of mining activity and the search for shared solutions.

Projeto Xingu Ambiente Sustentável

O projeto é executado em parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX) e com recursos da Associação Vale pelo Desenvolvimento Sustentável (Fundo Vale). O objetivo é fortalecer processos locais de articulação e desenvolvimento institucional, visando a governança socioambiental e a sustentabilidade no uso dos recursos naturais no município de São Félix do Xingu, e assim criar as bases para um programa de combate ao desmatamento com engajamento dos pequenos produtores. O período de execução vai de 2009 a 2010.

A proposta do projeto é realizar: (i) um mapeamento político-institucional no município; (ii) um planejamento de ações coletivas para combate ao desmatamento; e (iii) cursos de capacitação para as organizações com o objetivo de qualificar o entendimento dos problemas socioambientais locais. Espera-se, assim, que as organizações locais contribuam para retirar o município da lista dos que mais desmatam na região e fazer de São Felix do Xingu um município sustentável.

Destaques em 2009

O primeiro ano do projeto foi marcado pela etapa de planejamento coletivo e pactuação de uma agenda de sustentabilidade para São Félix do Xingu.

A primeira etapa do diagnóstico do tecido institucional existente no município foi realizada no âmbito do projeto Fronteiras Florestais. Para dar continuidade a esse processo, o foco do projeto Xingu Sustentável em 2009 foi preparar a segunda etapa do diagnóstico, o que envolveu ações como o mapeamento de áreas e a identificação de organizações-chave na região.

O projeto realizou também atividades variadas ao longo do ano, voltadas ao fortalecimento das capacidades das organizações em relação a ações de ordenamento territorial e combate ao desmatamento no município, dando maior segurança sobre a transição do município em um município verde, ao envolver os pequenos produtores.

Desafios do projeto

O maior desafio do projeto é buscar o **fortalecimento institucional para o manejo sustentável dos recursos naturais** em um contexto notadamente adverso, no qual a pecuária concentra as linhas de crédito e investimentos; o baixo nível de cidadania favorece a cultura política do clientelismo e subordinação política; o manejo sustentável dos recursos naturais é visto com descrédito; e evidencia-se a tendência de um novo ciclo de exploração dos recursos naturais – o da mineração em grande escala.

The Xingu Sustainable Environment Project

The project is implemented in partnership with the Association for the Development of Family Agriculture of the Upper Xingu Basin (ADAFAX) with financial support from the Vale Association for Sustainable Development (Vale Fund). The objective is to strengthen local processes of institutional networking and development as a way to promote social and environmental governance and the sustainable use of natural resources in the municipality of São Félix do Xingu. Specifically, the project aims to establish the foundation of a program for combating deforestation through the involvement of small-scale producers. The project runs from 2009 to 2010.

The project will carry out: (i) political and institutional mapping of the municipality; (ii) planning of collective actions to combat deforestation; and (iii) training courses for organizations to promote better understanding of local social and environmental problems. It is anticipated that the local organizations involved in this project will contribute toward removing the municipality from the list of those with the highest rates of deforestation and turn São Felix do Xingu into a Sustainable Municipality.

Highlights in 2009

The first year of the project was dedicated to collective planning and agreeing on an agenda for increasing sustainability in São Félix do Xingu.

The first stage was an institutional diagnosis of the municipality, which was carried out as part of the Forest Frontiers project. To provide continuity, the focus of the Sustainable Xingu project in 2009 was to prepare a second stage of diagnosis, which included identifying the key institutions and mapping their areas of action in the region.

The project carried out diverse activities during the year, focused on strengthening the capacity of organizations to implement territorial planning and combat deforestation in the municipality.

Project challenges

*The project's main challenge is to seek **institutional development for the sustainable management of natural resources** in an extremely adverse context, in which: existing lines of credit and investment are channeled toward cattle ranching; the low level of citizenship favor a paternalistic political culture and subordination to centers of power; sustainable natural resource management is viewed with suspicion; and a new economic cycle focused on large-scale mining is emerging.*

Consórcio Paisagens Indígenas Brasil (PIB)

Liderado pela The Nature Conservancy (TNC), o consórcio tem como parceiros o IEB, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), o Conselho Indígena de Roraima (CIR) e o Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ).

Apoiado pelo Programa de Meio Ambiente da USAID Brasil, o consórcio tem como objetivo fortalecer organizações indígenas da Amazônia brasileira para que elas se tornem ainda mais aptas a gerir seus próprios territórios e influenciar políticas públicas e decisões de gestão nas paisagens em que situam as terras indígenas.

Por meio das atividades do projeto, espera-se a ativa participação das organizações indígenas nas políticas públicas de desenvolvimento e conservação da biodiversidade e na gestão de paisagens amazônicas com mosaicos de terras indígenas e áreas protegidas, notadamente no nordeste de Roraima e no Oiapoque, ao norte do Amapá – sítios-âncora do consórcio. Prevê-se também o intercâmbio de experiências e lições aprendidas de um mosaico a outro e com o público em geral.

Destaques em 2009

O Curso de Formação de Gestores de Projetos Indígenas de Rondônia, Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas foi implementado em parceria com a Associação Fórum das Organizações do Povo Paiter Suruí, a Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) Campus de Cacoal. O curso foi oferecido na sede do Fórum Paiter Suruí, em Cacoal, ao longo de todo o ano de 2009, por meio de cinco módulos presenciais e quatro módulos de dispersão, e formou 21 jovens indígenas de 12 povos originários de 16 terras indígenas da região de abrangência do curso. A atividade foi apoiada pelo Componente de Fortalecimento Institucional dos Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas do Ministério do Meio Ambiente (PDPI/MMA).

Resex do Médio Purus | *Extrative Reserve*

Em 2009, houve também a conclusão do processo de Avaliação Institucional do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI), da COIAB, facilitado pelo IEB no âmbito do PIB. Essa atividade resultou em um vídeo divulgando o processo e em um relatório final com 17 recomendações para superar os gargalos identificados. As recomendações foram convertidas em um plano de trabalho conjugado a uma matriz de priorização, com atividades previstas para o curto, médio e longo prazos.

Outro destaque do projeto foi o trabalho de facilitação do seminário Gestão Ambiental em Terras Indígenas, realizado em Brasília, em 31 de março e 01 de abril. O evento foi organizado pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), com apoio da TNC, da GTZ e da GFA. O objetivo foi deslanchar a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas (PNGATI), por meio da instituição de um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) responsável pela elaboração da mesma. Para o evento, elaboramos um documento-base titulado **Gestão Ambiental e/ou Territorial de/em Terras Indígenas,** que reúne subsídios para as discussões do GTI na elaboração da política. O documento inclui reflexões sobre o tema e a sua interface com outras áreas, como regularização fundiária, proteção, conservação, etnodesenvolvimento e instrumentos de planejamento, bem como aponta a complexidade e a multiplicidade de visões atuais sobre a gestão ambiental e/ou territorial de/em terras indígenas.

Desafios do projeto

O projeto ainda tem muito o que avançar para que o monitoramento da performance do consórcio – atividade que compete ao IEB no âmbito da parceria – torne-se uma prática automática e culturalmente internalizada por todos os parceiros. O processo de construir e implementar o plano de monitoramento de *performance* e o sistema de monitoramento e avaliação tem sido um aprendizado não só para o IEB, mas para todos os envolvidos no consórcio. Como uma consequência disso, temos o desafio de tornar proporcionais a nossa elevada capacidade de executar as atividades previstas, com a nossa ainda elementar competência para a sistematização das mesmas e dos seus resultados. A fragilidade institucional de alguns parceiros indígenas tem, por sua vez, nos colocado desafios que, em alguns casos, transcendem nossa capacidade de enfrentá-los exclusivamente no âmbito do consórcio, comprometendo as realizações conjuntas em que aqueles também estão envolvidos.

Indigenous Landscapes of Brazil Consortium (PIB)

Led by The Nature Conservancy (TNC), this Consortium includes as partners IEB, the Coordination of Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB), the Indigenous Council of Roraima (CIR), and the Institute for Indigenous Research and Formation (IEPÉ).

Supported by USAID/Brazil Environmental Program, this Consortium aims tot strengthen indigenous organizations in the Brazilian Amazon, so that they are better able to manage their territories and influence public policies and landscape management decisions concerning these territories.

Through the project activities, it is expected that these indigenous organizations will participate more actively in the elaboration of public policies on development and biodiversity conservation, and in the landscape management of mosaics of Indigenous lands and protected areas in Amazonia, notably in northeast Roraima and Oiapoque, in northern Amapá – anchor sites of the Consortium. It is also intended to exchange experiences and lessons learned between mosaics and with the public in general.

Highlights in 2009

The Course for Indigenous Project Managers of Rondônia, Northeast of Mato Grosso and South of Amazonas was implemented in partnership with the Association Forum of the Paiter Suruí People Organizations, the Kanindé Association for Ethno-environmental Defense, and the Federal University of Rondônia (UNIR) Cacoal Campusl. The course took place at the headquarters of the Paiter Suruí Forum, in Cacoal, during the whole of 2009, through five attendance modules and four field modules. Twenty-one young indigenous people graduated, from 12 ethnic groups originating from 16 Indigenous Lands in the area. This activity was supported by the Institutional Strengthening Component of the Ministry of Environment's Indigenous Peoples Demonstration Projects (PDPI/MMA).

2009, also brought the conclusion of COIAB´s Institutional Evaluation of the Amazon Center for Indigenous Training (CAFI), facilitated by IEB, within PIB. This activity resulted in a video disseminating the process and in a final report with 17 recommendations for overcoming identified constraints. The recommendations were transformed into a work plan and priority matrix, with activities proposed for the short, medium and long term.

Another highlight of the project was the facilitation of the seminar on Environmental Management of Indigenous Lands, in Brasília, between March 31st and April 1st, 2010. The event was organized by the National Indian Foundation (FUNAI) and by the Ministry of Environment (MMA), with support from TNC, GTZ and GFA. The objective was to launch the National Policy for Environmental and Territorial Management of Indigenous Lands (PNGATI), through the constitution of an Inter-Ministry Working Group (GTI) to be responsible for elaborating this policy. For the event, we prepared a document entitled ***Environmental and/or Territorial Management of/in Indigenous Lands****, which provides background information to support the GTI discussions during policy elaboration. This document includes reflections on the theme and its interface with other areas, such as land tenure regulation, protection, conservation, ethno-development, and planning instruments. In addition, it draws attention to the complexity and multiplicity of current views on environmental and/or territorial management of/in Indigenous lands.*

Project challenges

The project still has much to advance for the performance monitoring of the Consortium – for which IEB is responsible – to become an automatic practice as part of the institutional culture of all partners. The elaboration and implementation of a performance monitoring plan and a monitoring and evaluation system has been a significant learning process, not only for IEB, but for all involved in the Consortium. As a consequence, we face the challenge of balancing our high capacity to implement the planned activities, with our still basic ability to systematize information and results. The institutional fragilities of some indigenous partners have posed challenges that are, in some cases, beyond our capacity to deal with within the context of the Consortium, and have sometimes compromised the collective achievements.

manejo de recursos naturais e gestão territorial

territorial and natural resource management

As ações de manejo de recursos naturais desenvolvidas pelo IEB datam desde o final dos anos 90, com articulação interinstitucional associada à capacitação e ao intercâmbio de experiências para discutir os desafios e apresentar propostas para viabilizar o manejo florestal comunitário que estava se estruturando na Amazônia. O Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC) foi concebido a partir dessas iniciativas. Ao mesmo tempo em que reconhece o manejo florestal como aliado estratégico para a conservação, o IEB também o considera como componente do subsistema

IEB's involvement in actions focusing on natural resource management date from the mid-1990s. Its work was based on inter-institutional networking associated with capacity building and exchange of experiences, in order to address the challenges and present proposals to strengthen community forest management activities that were beginning to get underway in the Amazon region. The Community Forest Management Program (PMFC) was conceived through these initiatives.

extrativista dentro dos complexos sistemas de produção praticados pelo campesinato amazônico. O Programa estabeleceu o nível local como horizonte preferencial de sua atuação, mas também incorporou a perspectiva de influenciar em políticas públicas partindo de duas premissas: (i) consolidar o processo de articulação interinstitucional e (ii) sistematizar a experiência em curso de manejo florestal comunitário na região, mediante a realização de estudos estratégicos.

A atuação do Instituto influenciou no estabelecimento do Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar, implementado pelos ministérios do Meio Ambiente (MMA) e do

At the same time that it recognizes forest management as a strategic component of conservation, IEB also considers this land use as a component of complex production systems practiced by rural poor in the Amazon. The program focuses on local actions, although it also seeks to influence public policies over a larger scale through two approaches: (i) consolidating the process of inter-institutional networking and (ii) documenting and analyzing ongoing experiences of community forest management in the region through strategic studies.

Desenvolvimento Agrário (MDA). Essa conjuntura remete ao IEB demandas para atuações específicas na região amazônica, que apresentam estágios diferenciados de implantação do manejo florestal comunitário. Ao longo do ano de 2009, procuramos dar início a processos de consolidação da articulação interinstitucional, capacitação de lideranças e formação profissional no estado do Pará e influenciar, a partir dessa experiência e do acúmulo histórico do Instituto, uma agenda semelhante no sul do Amazonas, interagindo com o Consórcio FORTIS.

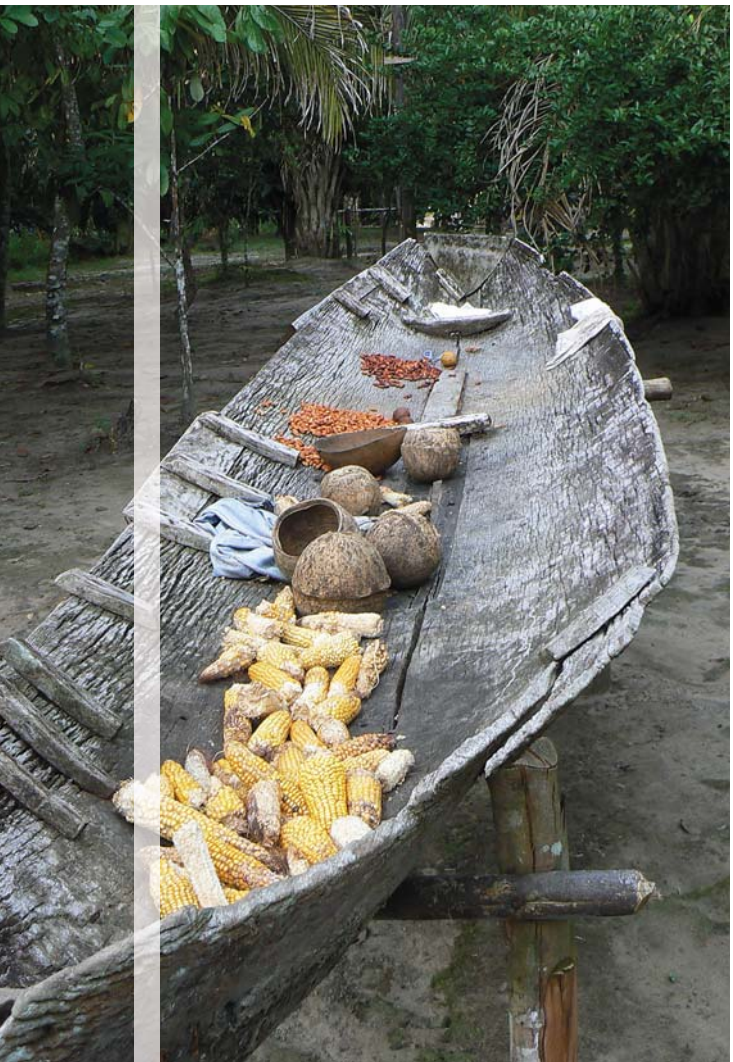
Essa atuação regionalizada em manejo florestal comunitário tem se mostrado eficiente, pois permite uma reflexão junto a lideranças comunitárias e organizações detentoras de planos de manejo sobre os desafios para a adequação dos programas governamentais às suas realidades. Os principais desafios apontados para o próximo período são: (i) influenciar na formulação e operacionalização dos programas de fomento ao manejo florestal comunitário e familiar nas diferentes esferas governamentais; e (ii) favorecer o controle social sobre o processo de manejo florestal comunitário e familiar na região, tornando-o aliado estratégico para a melhor gestão dos recursos naturais.

A partir de 2006, frente a um cenário de avanço da regularização das terras indígenas no país que coloca para diversos povos indígenas o desafio de conviver com uma população crescente em um território delimitado, o IEB passou a atuar com o tema da gestão ambiental e territorial de terras indígenas. Elas representam cerca de 12% do território nacional e de 20% da Amazônia brasileira, sendo áreas de elevado grau de biodiversidade e conservação. Procurando contribuir com o desafio do uso sustentável desses territórios, o IEB, por meio de dois projetos, Paisagens Indígenas no Brasil (2006 a 2011) e Garah Itxa: corredores etnoambientais na Amazônia (2009 a 2012), tem procurado influenciar políticas públicas estaduais e federais. Exemplo disso tem sido a participação do Instituto nas discussões para a elaboração da Política Nacional de Gestão Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI), que pretende qualificar na legislação brasileira o uso sustentável dessas áreas. Para tanto, diversas reuniões e consultas públicas com a participação do governo, de organizações não governamentais e de lideranças indígenas estão sendo promovidas com o intuito de regulamentar o uso dos recursos naturais em terras indígenas, objetivando, assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável dessas áreas.

Nesta linha de ação, os projetos têm por objetivo promover a inclusão socioambiental das populações em zonas de ocupação da Amazônia por meio da gestão territorial e da adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, visando a redução do ritmo de devastação ambiental. A população beneficiária dos projetos nesta linha de ação é composta, principalmente, de pequenos produtores familiares, colonos migrantes, famílias ribeirinhas e comunidades indígenas.

IEB's pioneering actions in this area influenced the establishment of the Federal Program for Community and Family Forest Management implemented by the Ministry of Environment (MMA) and the Ministry of Agrarian Development (MDA). This favorable context places increased demands on IEB for specific actions geared toward different stages of community forest management. During 2009 we began the process of consolidating inter-institutional networking, capacity building of community leaders, and professional training in the state of Pará. Based on this experience, we also launched a similar agenda in Southern Amazonas state in collaboration with the FORTIS Consortium.

This increasingly region-wide set of actions in community forest management has been shown to be highly efficient, as it permits joint reflection on the challenges of adjusting government programs to local realities together with community leaders and organizations that possess forest management plans. The main challenges identified for the near future are: (i) influencing the formulation and implementation of programs promoting community and family forest by the responsible governmental agencies; (ii) strengthening social control over community and family forest management in the region, thereby making it an integral component of improved natural resource management.



With the progress in regularizing indigenous lands, the challenge has now become how to manage those lands. In response to this challenge, IEB, since 2006, has started to become active in the area of environmental and territorial management of indigenous lands. These lands represent approximately 12% of the national territory and over 20% of the Brazilian Amazon, contain exceptionally high biodiversity and hence are of extreme relevance for environmental conservation. To contribute to the sustainable use of these territories, IEB has sought to influence federal and state policies through two projects: Indigenous Landscapes in Brazil (2006 to 2011) and Garah Itxa: Ethnoenvironmental Corridors in the Brazilian Amazon (2009 to 2012). One example has been IEB's participation in discussions on the formulation of the National Policy for Environmental Management of Indigenous Lands (PNGATI), which proposes to define Brazilian law on the sustainable use of these areas. As part of this initiative, various meetings and public consultations have taken place with representatives of government, non-governmental organizations and indigenous leaders to regulate the use of natural resources in indigenous lands, with a view toward the sustainable development of these areas.

In this line of action, the projects aim to promote social and environmental inclusion of rural populations in the Brazilian Amazon through territorial management and the adoption of sustainable management of natural resources, with a view to reducing the rate of environmental devastation. The beneficiary populations consist primarily of small-scale family producers, settlers, traditional riverine families and indigenous communities.

Consórcio Garah Itxa:

Corredores etnoambientais na Amazônia brasileira

Garah Itxa (lê-se Naraitcha), na língua indígena Suruí, significa "juntos com a floresta". Financiado pela USAID Brasil, o consórcio é liderado pelo IEB e executado em parceria com a Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, a Equipe de Conservação da Amazônia (ACT-Brasil), a Conservação Estratégica (CSF), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e a Associação de Defesa Etno-Ambiental Kanindé.

O projeto tem por objetivo a gestão dos territórios indígenas, o fortalecimento de organizações indígenas e o desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis para os povos indígenas localizados no Corredor Etnoambiental Mondé-Kwahiba, nos estados de Rondônia, sul do Amazonas e noroeste de Mato Grosso. Fazem parte deste corredor 13 terras indígenas, 24 organizações indígenas e 33 unidades de conservação.

Com execução prevista de 2009 até 2012, o projeto centrará suas ações em dois sítios-âncora: Terra Indígena Sete de Setembro, etnia Suruí, e Terra Indígena Nove de Janeiro, etnia Parintintin.

Garah Itxa Consortium:

Ethnoenvironmental Corridors in the Brazilian Amazon

Garah Itxa (pronounced Na-ra-It-cha) in the indigenous language of the Suruí, means "together with the forest." Financed by USAID-Brazil, the consortium is led by IEB and implemented in partnership with the Metareilá Association of the Suruí Indigenous Peoples, the Amazon Conservation Team (ACT-Brazil), Conservation Strategy Fund (CSF), the Coordination of Indigenous Organizations of the Brazilian Amazon (COIAB) and the Kanindé Association for Ethno-Environmental Defense.

The objective of this project is the management of indigenous territories, the strengthening of indigenous organizations and the development of sustainable economic alternatives for indigenous peoples located in the Mondé-Kwahiba Ethoenvironmental Corridor, in the state of Rondônia, southern Amazonas and northwestern Mato Grosso. Within this corridor are located 13 indigenous lands, 24 indigenous organizations and 33 conservation units.

With an expected duration from 2009 to 2012, the project will focus its actions in two anchor sites: the Sete de Setembro Indigenous Land of the Suruí ethnic group and the Nove de Janeiro Indigenous Land of the Parintintin ethnic group.

Highlights in 2009

Launched in October, the project carried out two planning meetings with the presence of all partners of the consortium. The meetings took place in Brasília and Porto Velho, Rondônia state. Among the accomplishments achieved during this stage of planning is the consolidation of a system for managing and accounting for financial resources, a work plan for

Destaques em 2009

Iniciado em outubro, o projeto fez duas reuniões de planejamento com a presença de todos os parceiros do consórcio. Os encontros ocorreram em Brasília-DF e em Porto Velho-RO. Dentre os avanços nessa fase de planejamento estão as consolidações do sistema de repasse de recursos e prestação de contas, do plano de trabalho para 2010, do plano de implementação para os próximos três anos e do plano de monitoramento de *performance* do consórcio.

Outro destaque em 2009 foi a realização, em novembro, de uma oficina de sensibilização junto à COIAB sobre os propósitos do consórcio. O encontro viabilizou ainda um treinamento sobre os aspectos financeiros do projeto.

Desafios do Projeto

Para 2010, os principais desafios estão relacionados à implementação do projeto, por meio de um conjunto de atividades a serem desenvolvidas pelos parceiros. Muitas dessas atividades exigirão trabalhos conjuntos entre as instituições do consórcio, por meio da fusão de metodologias diversas.

Outro desafio será expandir as relações políticas do consórcio com setores governamentais e não governamentais, além de iniciar um processo de sinergia com outros consórcios apoiados pela USAID.

2010, a work plan for the life of the 3-year life of the project and a plan for monitoring the consortium's performance.

Another highlight of 2009 was the organization of a workshop, which took place in November, to bring COIAB's leaders up to date on the purposes of the consortium. This workshop also was used to train COIAB staff on the financial aspects of the project.

Project Challenges

In 2010 the main challenges are related to project implementation, through a series of activities to be developed by the partners. Many of these activities will require joint collaboration among the consortium's institutions, including integration of diverse methodologies.

Another challenge will be to expand the consortium's relations with governmental and non-governmental sectors, in addition to beginning a process of synergy with other consortia supported by USAID.

Assembleia do Povo Suruí | *Surui People Assembly*

Consórcio Fronteiras Florestais

Sob a liderança do IEB, compõem este consórcio o Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia (IMAZON), o Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET), a Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu (ADAFAX) e o Instituto Pacto Amazônico (IPA). As ações do projeto têm foco em Humaitá-AM e São Felix do Xingu-PA, duas zonas críticas de expansão da fronteira de desmatamento na Amazônia brasileira.

Com período de execução de 2009 a 2012, o consórcio é financiado pela União Europeia e tem os seguintes objetivos: i) promover o ordenamento e a gestão territorial por parte de comunidades e organizações locais, visando controlar a ocupação e incentivar o uso sustentável da floresta; ii) capacitar comunidades e organizações locais para a implementação de alternativas à pecuária extensiva e do manejo sustentável de recursos florestais; e iii) fortalecer organizações locais para melhorar sua capacidade de diálogo e negociação com as agências públicas em torno da gestão territorial e do manejo sustentável dos recursos naturais na região.

Forest Frontiers Consortium

Under the leadership of IEB, this consortium is comprised of the Institute of People and Environment in the Amazon (IMAZON), the Technological Research and Exchange Group (GRET), the Association for the Development of Family Agriculture in the Upper Xingu Valley (ADAFAX) e the Amazon Pact Institute (IPA). The actions of the project focus on two critical municipalities of rapid advance of the deforestation frontier in the Brazilian Amazon (Humaitá in Amazonas state and São Felix do Xingu in Pará state).

The Consortium's actions focus on issues related to territorial zoning, promotion of alternative uses of natural resources and the implementation of public policies for regional development. The period of the project is from 2009 to 2012.

Under implementation from 2009 to 2012, the consortium is financed by the European Union and has the following objectives: i) promote territorial zoning and management by local communities and organizations, with a view to controlling settlement and encouraging sustainable use of the forest; ii) build the capacity of local communities and organizations to implement sustainable management of forest resources as alternatives to extensive cattle ranching; and iii) strengthen local organizations to improve their capacity to dialogue and negotiate with public agencies regarding management of territories and natural resources in the region.

Cacau | *Cacao*

Destaques em 2009

O primeiro ano do consórcio foi marcado pela estruturação das equipes, desenvolvimento dos instrumentos de gestão, coleta de informações e planejamento operacional das atividades do projeto.

Nesse período, destacam-se as visitas feitas às regiões – foco do projeto. Foram 22 comunidades visitadas em Humaitá e sete na Área de Proteção Ambiental do Triunfo, em São Felix do Xingu. O objetivo foi atualizar informações relativas ao zoneamento; diagnosticar as dinâmicas institucionais, técnicas, comerciais e organizacionais; e identificar os sistemas agrícolas atuais. Esses dados ajudaram a estabelecer a linha de base da situação nas duas localidades e a elaborar os critérios de seleção e acompanhamento de grupos de agricultores de referência nas comunidades para a experimentação de alternativas de produção. As informações coletadas possibilitaram também a definição dos territórios para os quais serão elaborados planos de uso de recursos naturais e geraram um Diagnóstico de Sistemas Agrários em Humaitá e um Diagnóstico Institucional das organizações locais em São Félix.

Outro destaque em 2009 foi a aprovação de um projeto que prevê ações complementares ao Fronteiras Florestais. O projeto Xingu Ambiente Sustentável será implementado pelo IEB e pela ADAFAX, com recursos do Fundo Vale.

Desafios do Projeto

O principal desafio do projeto será implementar a ampla agenda de trabalho de campo com as comunidades, a qual inclui: capacitação em monitoramento participativo das tendências de mudança da paisagem e de ocupação; assessoria em experimentação e implementação de alternativas de produção; e assessoria à elaboração de planos de uso sustentável de recursos naturais.

O projeto deverá ainda estreitar as articulações com as agências do poder público, fortalecer a capacidade institucional dos dois parceiros locais e melhorar o funcionamento dos sistemas administrativos/financeiros do consórcio para minimizar problemas de prestação de contas e atrasos em repasse de recursos.

Highlights in 2009

The first year of the consortium has been dedicated to structuring the teams, developing instruments for management, collecting information and developing an operational plan for the project activities.

During this period, the visits carried out to the focal regions of the project were especially noteworthy. A total of 22 communities were visited in Humaitá and seven in the Triunfo Environmental Protection Area, in São Felix do Xingu. The objective of these visits was to update information relevant to territorial zoning; diagnose institutional, technical, commercial and organizational dynamics; and identify current agricultural systems and practices. These data helped to establish a base line of information on the current status of the two locales and to define the criteria for selecting and monitoring the reference groups of local producers that will test and implement alternative production systems. In addition to providing diagnoses of agricultural systems in Humaitá and of local organizations in São Félix, the information collected also permitted the definition of areas in which natural resource use plans will be prepared.

Another highlight in 2009 was the approval of financial support for a project that will carry out complementary actions to those of the Forest Frontiers Consortium. The Xingu Sustainable Environments Project will be implemented out by IEB and ADAFAX, with financing from the Vale Fund.

Project Challenges

The project's main challenge will be to implement an ambitious agenda of field work with the communities, including: capacity building in participatory monitoring of land-use and landscape trends; technical assistance in experimenting with and implementing alternatives to current production systems; and assistance in the preparation of sustainable natural resource use plans.

The project will also strengthen ties with public agencies, build institutional capacity of two local partner institutions, and improve the functioning of administrative/accounting systems to minimize problems related to project reporting and delays in the flow of resources.

Consórcio Floresta em Pé

Financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM), este consórcio é coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Em sua execução, o projeto conta ainda com a participação do IEB e as parcerias da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Centre International en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD), Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (GRET) e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

O projeto é desenvolvido na região de Santarém-PA, iniciou suas ações em 2007 e tem seu término previsto para dezembro de 2010. O objetivo é melhorar os modos de manejo dos recursos florestais na Amazônia, contribuindo, assim, para a preservação dos ecossistemas, a manutenção de seu estoque de carbono e o aumento das rendas florestais das populações locais. As ações do projeto visam: (i) promover a parceria empresas/comunidades para um melhor manejo dos maciços florestais e (ii) difundir essas práticas de parcerias exemplares, integrando-as às políticas florestais públicas.

Destaques em 2009

O ano foi marcado pela realização de eventos importantes para os objetivos do consórcio. Em Santarém, de 17 a 29 de abril, houve a Capacitação em Fortalecimento Organizacional e Gestão da Produção Comunitária; e de 28 a 30 de maio, o Seminário Relações Empresas, Governos e Comunidades na Amazônia Brasileira. Outro destaque do ano foi a criação do Grupo de Trabalho para discutir Manejo Florestal Comunitário durante a I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Meio Ambiente, realizada, de 24 a 27 de março, no Município de Porto de Moz-PA.

Mais um ponto alto do projeto em 2009 foi a sistematização da experiência de manejo de recursos naturais na Ilha das Cinzas e demais comunidades do município de Gurupá-PA. A atividade foi realizada em parceria com o Instituto Gurupá e a Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC) e gerou a publicação **"Manejo Comunitário dos Recursos Naturais em Gurupá: sistematização de uma experiência com camarão e sua relação com a conservação da floresta".** Esse trabalho é fruto de um processo de construção coletiva que contou com a participação das comunidades por meio das associações e do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, com apoio da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) e do Instituto Gurupá.

Intercâmbio Flona do Tapajós - Comunidade Pini | *Exchange Flona Tapajós Community*

Standing Forest Consortium

Financed by the French Global Environment Fund (FFEM), this consortium is coordinated by the Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources (IBAMA). The project also counts on the participation of IEB, in partnership with the Brazilian Enterprise for Agricultural Research (Embrapa), the Center for International Cooperation in Agronomic Research for Development (CIRAD), the Technological Research and Exchange Group (GRET) and the French Agency for Development (AFD).

Developed in the region of Santarém in Pará state, the project has been under implementation since 2007 and is expected to end in December 2010. The objective is to improve the management of forest resources in the Brazilian Amazon, thereby contributing to the preservation of ecosystems, the maintenance of carbon stocks and the increase of incomes from forest-related goods and services to local populations. Project activities are designed to: (i) promote partnerships between companies and communities for improved management of forested areas and (ii) disseminate the practices of exemplary partnerships, linking these to forest policies.

Highlights in 2009

During this year several important events took place that contributed to the consortium's objectives. In Santarém, on April 17-29, a course was held on Capacity Building in Organizational Development and Management of Community Production; and on May 28-30, a Seminar was organized on Relations between Companies, Governments and Communities in the Brazilian Amazon. Another highlight was the establishment of a Working Group to discuss Community Forest Management, which took place during the First Municipal Conference on Sustainable Rural Development and Environment, on March 24-27 in the municipality of Porto de Moz in Pará state.

Another high point of the project during 2009 was the systematization of experiences involving natural resource management on the Ilha das Cinzas and other communities in the municipality of Gurupá in Pará state. This activity was carried out in collaboration with the Gurupá Institute and the Association of Agroextractive Workers on the Ilha das Cinzas (ATAIC) and generated the publication ***"Community Management of Natural Resources in Gurupá: systematization of an experience with shrimp production and its relation with forest conservation ."*** *This publication is the result of a process of collective involvement that counted on the participation of community associations and the Rural Labor Union, with support from the Federation of Organizations for Social and Educational Assistance (FASE) and the Gurupá Institute.*

Consórcio Forest Enterprise Cluster

O consórcio é coordenado pelo Serviço Florestal Americano (US Forest Service) e executado com recursos da USAID Brasil. Como parceiros na implementação das ações estão o IEB, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), o Instituto Floresta Tropical (IFT) e o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ). Com foco no estado do Pará, o projeto teve início em 2007 e sua conclusão está prevista para 2012.

O objetivo das atividades do IEB no projeto é promover o manejo florestal comunitário e familiar por meio da capacitação de lideranças comunitárias; apoiar a formação técnica em manejo florestal comunitário; e criar espaços de discussões coletivas para o acompanhamento das políticas públicas sobre o tema.

Destaques em 2009

Em agosto, foi ministrada a disciplina de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (MFC&F) no Curso Técnico em Florestas do Instituto Federal do Pará (IFPA). Com carga horária de 120 horas, o curso é dividido em dois momentos complementares. A primeira etapa tem abordagem teórico-metodológica e discute temas relacionados a gestão de recursos naturais, manejo florestal e desenvolvimento comunitário. O módulo prático foi realizado em três comunidades ribeirinhas no município de Abaetetuba-PA, diagnosticando os grandes temas relacionados à consolidação do MFC&F.

Participantes da oficina de sistematização em Gurupá | *Participants of Systematization Workshops in Gurupá*

Ao longo do ano, o projeto realizou duas reuniões de caráter regional em Belém, sendo uma por ocasião da Oficina sobre MFC&F, durante o VII Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, e outra durante a semana do pré-Fórum Social Mundial. Esses encontros serviram para fortalecer a articulação interinstitucional das organizações envolvidas com o MFC&F, bem como para dar ressonância ao tema nos respectivos eventos.

Destaca-se ainda a realização de duas reuniões de caráter microrregional ao longo do ano. Uma ocorreu em Porto de Moz, na ocasião da Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Manejo dos Recursos Naturais, e outra em Santarém, no âmbito da Oficina Relações Empresas, Governo e Comunidades para o manejo e comercialização de produtos florestais.

Desafios do projeto

O grande desafio do projeto tem sido enfrentar as limitações institucionais dos órgãos públicos para consolidar o processo de descentralização da gestão florestal no estado do Pará. Embora o novo Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (PFMFCF) traga expectativas para avanços no processo de MFC&F em curso na Amazônia brasileira, é necessário ampliar a discussão com a sociedade que influenciou sua formulação, garantindo sua participação efetiva por meio da articulação interinstitucional, como no Grupo de Trabalho em MFC.

Forest Enterprise Cluster Consortium

This consortium is led by the U.S. Forest Service and implemented with resources from USAID-Brazil. The partners in the implementation of project activities are IEB, the Institute of People and Environment in the Amazon (IMAZON), the Tropical Forest Institute (IFT) and the Institute of Ecological Research (IPE). With geographic focus on the state of Pará, the project began in 2007 and is expected to run until 2012.

IEB's objective in the project is to promote community and family forest management through capacity building of community leaders; support for technical training in community forest management; and establishment of public spaces for collective discussions and debates as a way of monitoring public policies in this area.

Highlights in 2009

In August, a course on Community and Family Forest Management (MFC&F) was organized as part of the Forestry Program of the Federal Institute of Pará (IFPA). Totaling 120 hours, the course is divided in two complementary stages. The first stage follows a theoretical and methodological approach and focuses on themes related to natural resource management, forest management and community development. The second stage, which consists of a practical module, was carried out in three riverine communities in the municipality of Abaetetuba, during which the major issues related to the consolidation of MFC&F were diagnosed.

Throughout the year, the project carried out two regional meetings in Belém, one during the Workshop on MFC&F, during the VII Brazilian Symposium of Ethnobiology and Ethnoecology and the other during the week prior to the Global Social Forum.

These meetings served to strengthen inter-institutional linkages between the organizations involved with MFC&F, as well as providing resonance to the theme during the respective events.

In addition, two micro-regional meetings took place during the year. One took place in Porto de Moz on the occasion of the Municipal Conference on Sustainable Rural Development and Natural Resource Management, and the other in Santarém, as part of a workshop on Business, Government and Community Relations for the management and commercialization of forest products.

Project Challenges

The project's main challenge has involved confronting the institutional limitations of public agencies in consolidating the process of decentralizing forest management in the state of Pará. While the new Federal Program for Community and Family Forest Management (PFMFCF) raises expectations for advancing the process of MFC&F underway in the Brazilian Amazon, it is necessary to broaden discussion with society, assuring its active participation through inter-institutional linkages, such as through the Working Group in Community Forest Management.

História de Sucesso

A aprovação do plano do Curso Técnico em Florestas junto ao Instituto Federal do Pará (IFPA) demandou a formalização de uma parceria com IEB. O convênio celebrado entre o IEB e o IFPA resulta do investimento e do envolvimento histórico das duas organizações na constituição desse curso e abre os horizontes do IEB no campo da formação técnica profissionalizante para o manejo florestal comunitário no Pará.

Success Story

The approval of the plan for a Technical Course in Forestry at the Federal Institute of Pará (IFPA) required the establishment of a formal agreement with IEB. This agreement between IEB and IFPA resulted from the investment and historic involvement of both organizations in the development of this course, and it opens up promising prospects for IEB in the field of professional technical training in community forest management in the state of Pará.

apoio a pesquisa, formação e capacitação

support for research, training and capacity building

Desde meados dos anos 1990, o IEB vem acumulando uma importante experiência em ações de capacitação e treinamento, e fomento à qualificação de recursos humanos e à produção de conhecimentos na área socioambiental. Inicialmente com alcance nacional, essas ações têm recentemente sido direcionadas aos biomas Amazônia e Cerrado. Os últimos cinco anos, em especial, comprovam esse foco, marcado pela continuidade do Programa Caleidoscópio e pela implementação dos programas BECA, PESCO e Cognitus. Essa experiência, somada aos dados sistematizados ao longo desse período e relacionados aos impactos desses programas, converge para um mesmo ponto: o reconhecimento do déficit de pessoal, particularmente na Amazônia, habilitado com uma perspectiva interdisciplinar e orientado para a resolução de problemas, fixado em instituições locais e regionais dos diferentes setores da sociedade, provendo apoio ao manejo apropriado de recursos naturais e a usos da terra adequados à conservação.

Ao pensar em soluções para as questões da conservação da biodiversidade e da sustentabilidade na Amazônia, por exemplo, vários especialistas e fontes concordam que a capacidade instalada na região, em termos de ciência e tecnologia, não só é insuficiente, mas também há necessidade de se construir pontes permanentes entre a pesquisa e a práxis. Uma forma de erguer tais pontes é por meio da criação e da indução de posições e oportunidades de fixação em que pessoas qualificadas tenham meios de pôr em prática sua experiência e sua formação. Agências oficiais de fomento em nível federal e estadual avançaram nessa direção desenhando novos

Since the mid-1990s IEB has accumulated important experience in capacity building, training and generation of knowledge on social and environmental issues. Initially carried out at a national level, more recently these actions have focused on the Amazon and Cerrado biomes of Brazil. The past five years, in particular, have confirmed this trend, as reflected in the geographic focus of the Kaleidoscope Program and the implementation of the BECA, PESCO and Cognitus programs. The experiences of these diverse programs during this period, combined with the data and results obtained, show a similar fact: the lack of personnel, especially in the Amazon region, who have interdisciplinary backgrounds, are geared toward resolving problems, are employed in local and regional institutions in different sectors of society, and who provide support to the management of natural resources and land uses that are appropriate for conservation.

To devise solutions to the issues of biodiversity conservation and sustainability in the Amazon, for example, specialists generally agree that there is insufficient scientific and technological capacity installed in the region, and that there is a general need to establish permanent links between research and practice. One way of creating such links is to establish positions and opportunities that can attract qualified personnel and provide them with the means of putting their training and experience into practice. Federal and state agencies responsible for supporting research and training have made progress in this direction by designing new types

tipos de bolsas para apoiar profissionais qualificados a permanecerem em suas regiões e levarem adiante suas respectivas pesquisas. No entanto, esse esforço ainda é tímido e precisa de *inputs* de outras fontes que enfoquem não só o setor de ciência e tecnologia, mas também os instrumentos e políticas de conservação da biodiversidade de modo mais abrangente.

A experiência do IEB, por sua vez, indica que o desafio é não só quantitativo, mas também qualitativo. De um lado, a fixação é essencial par ampliar o impacto de qualquer iniciativa de fomento à qualificação. De outro, a expertise técnica em uma única disciplina é insuficiente para moldar uma geração de profissionais capazes de interpelar adequadamente os desafios presentes e futuros da Amazônia. Para o desenvolvimento de estratégias viáveis e sustentáveis para a região também se faz necessária uma ampla abordagem interdisciplinar face aos seus problemas e desafios, e uma disposição mental e de conduta para digerir o saber convencional e sua própria formação. Segundo Diógenes Salas Alves, do INPE, soluções para a perda da biodiversidade e para o desmatamento na Amazônia devem ser negociadas no espaço público e não "engenheiradas" em laboratórios, enfatizando a necessidade de competências mais vastas da parte dos especialistas. Como argumenta a Academia Brasileira de Ciências, ainda há pouco conhecimento sistemático sobre como criar e manter instituições e processos que estimulem a transformação de informação e conhecimento em práticas que efetivamente gerem sustentabilidade no longo prazo, daí a necessidade de iniciativas de fomento que inovem em relação ao que hoje existe.

É assim que a reflexão sobre a dinâmica dos programas de fomento na e para a Amazônia realizada no IEB aponta para a necessidade de programas de fomento que

of fellowships that support qualified professionals to remain in the region and continue with their research. Nevertheless, this effort is still inadequate and requires support from other sources that focus not only on science and technology, but also on instruments and policies related to biodiversity conservation in a broader sense.

The experience of IEB shows that the challenge is not only quantitative but qualitative. On the one hand, maintaining qualified personnel in the region is an essential part of any effort to build capacity. On the other hand, building technical expertise within single disciplines is insufficient to enable professionals to address adequately the current and future challenges for sustainable development of the Amazon. To devise viable and sustainable strategies for addressing the region's multiple problems and challenges, broad interdisciplinary approaches are necessary. According to Diógenes Salas Alves, of the National Institute of Space Research (INPE), solutions to the problems of biodiversity loss and deforestation in the Amazon must be negotiated publicly and not "engineered" in laboratories, which emphasizes the need for broader competencies. According to the Brazilian Academy of Sciences, there is still little systematic knowledge about how to establish and maintain institutions and processes that stimulate the transformation of information and knowledge into practices that effectively generate long-term sustainability. As a result, there is a need for more innovative approaches to training and capacity building compared to what exists today.

Based on this understanding, IEB's support programs in and for the Amazon region focus intensively on building capacity in all of its dimensions. The Institute has developed a three-pronged approach: (i) fellowships to support disciplinary training in innovative courses, programs and institutions in the

sejam, de fato, programas de formação. Para tanto, se faz necessário lidar com suas várias dimensões, que poderiam ser traduzidas em um trinômio: (i) bolsas para apoiar a formação disciplinar em cursos, programas e instituições de ponta na Amazônia, contribuindo para a consolidação de algumas iniciativas experimentais; (ii) cursos para prover a formação complementar desses bolsistas, centrados em temas emergentes e problemas do mundo real, com oportunidades de interação constante com monitores, técnicos e profissionais já estabelecidos; e (iii) fixação por meio da indução à criação de posições novas e relativamente permanentes em instituições dos vários setores da sociedade na região, oferecendo-se, assim, a oportunidade de uma formação mais completa. Tal programa deveria centrar esforços em estudantes nativos da, ou residentes há longo prazo na Amazônia, em fases iniciais de qualificação profissional, do ensino médio ao mestrado, passando pela graduação. São eles que têm mais necessidades e menos oportunidades e que tendem a permanecer na região após concluída sua formação. Avaliamos que um programa com as características aqui delineadas e dirigido a esse tipo de público ajudaria a fomentar o pensamento crítico focalizado em problemas e competências para a negociação e a busca de soluções criativas e inovadoras.

Esta linha de ação contempla as iniciativas de fomento à pesquisa, de apoio à formação profissional e de desenvolvimento da capacidade técnica de indivíduos que atuam em projetos voltados à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.

Amazon, contributing to the consolidation of experimental initiatives; (ii) courses focused on emerging themes of relevance in the real world, with opportunities for constant interaction with already established professionals; and (iii) fixing of personnel by encouraging the establishment of new and relatively permanent positions in institutions representing diverse sectors of the regional society, thereby offering the opportunity for capacity building in the most complete sense. Such a program should concentrate efforts on students from the Amazon or who are long-term residents of the region, and who are in the initial stages of their professional training, either terminating high school, at the undergraduate or graduate levels. These are the students who tend to have the greatest needs and the least opportunities, and who are most likely to remain in the region after their training. A program with the characteristics described above and designed for this kind of target audience will help to develop the kind of critical thinking focused on the relevant problems and the search for creative and innovative solutions.

This line of action promotes research, professional training and technical capacity building of individuals who work on projects focused on biodiversity conservation and sustainable development.

Programa Cognitus

O Cognitus é um programa de apoio à pesquisa, fruto de uma parceria entre o IEB e a Conservação Internacional (CI). O objetivo é promover a geração de conhecimento científico sobre a ecologia, a biologia e a distribuição de espécies ameaçadas de extinção no Cerrado e no Pantanal. Os resultados gerados pelas pesquisas apoiadas serão utilizados para subsidiar a elaboração de planos de ação para a conservação das espécies envolvidas. Parte do apoio do programa é destinada à realização de inventários biológicos que poderão servir como base para a elaboração de propostas de criação de áreas protegidas públicas ou privadas. O período de execução do programa é de 2008 a 2010.

Destaques em 2009

O programa concedeu, ao todo, oito bolsas, sendo duas para a realização de inventários e seis para pesquisas sobre espécies.

Dois trabalhos foram concluídos em 2009: "Estado do conhecimento de Carterodon sulcidens (Lund, 1841) & Estado do conhecimento de Kunsia fronto (Winge, 1887)", por Dra. Alexandra Maria Bezerra, da UnB; e "Atualizando a distribuição e o status das espécies de Sporophila ameaçadas de extinção no Bioma Cerrado, com ênfase em *Sporophila melanops*", por Dr. Luís Fábio da Silveira, da USP.

Desafios do programa

O Programa chega à sua reta final e tem o desafio de consolidar os resultados e encontrar mecanismos para que as informações geradas possam de fato impactar a elaboração de políticas públicas de conservação para os bioma Cerrado e Pantanal, junto ao IBAMA, ICMbio e MCT.

Cognitus Program

Cognitus is a program that supports research and is a collaborative effort by IEB and Conservation International (CI). The objective is to generate scientific knowledge on the ecology, biology and distribution of species threatened with extinction in Brazil's Cerrado and Pantanal biomes. The research results produced under this program will be used to support the preparation of action plans for the conservation of the species studied. Part of the program's support is directed to biological inventories that should provide a foundation for proposing the establishment of public and private protected areas. The program runs from 2008 to 2010.

Highlights in 2009

The program provided a total of eight research grants, with two involving biological inventories and the remaining six involving research on threatened species.

Two research projects were concluded during 2009: "State of knowledge of Carterodon sulcidens (Lund, 1841) & State of knowledge of Kunsia fronto (Winge, 1887)," by Dr. Alexandra Maria Bezerra of the University of Brasília; and "Update on the distribution and status of species of Sporophila threatened with extinction in the Cerrado Biome, with emphasis on Sporophila melanops," by Dr. Luís Fábio da Silveira of the University of São Paulo.

Program challenges

The program is in its final stages and faces the challenge of consolidating its results and finding ways to assure that the information generated will in fact impact public policies for conservation of the Cerrado and Pantanal biomes, in collaboration with ICMbio and the Ministry of Science and Technology.

Programa Caleidoscópio

Desenvolvido por meio de cursos e oficinas de capacitação abertos a técnicos, gestores e lideranças comunitárias, o Caleidoscópio busca agregar conceitos multidisciplinares e acrescentar às bagagens dos participantes um leque de ferramentas práticas para uma atuação ainda mais eficaz e integrada. Esses eventos representam ainda espaços de diálogo, troca de experiências, discussões técnicas e sociopolíticas e formação de redes. O Caleidoscópio oferece um portfólio amplo de cursos e oficinas que incluem os seguintes temas: gestão participativa das águas; ferramentas econômicas para a conservação; metodologias participativas para a construção de espaços públicos socioambientais; mudanças climáticas; aperfeiçoamento em direito ambiental; aperfeiçoamento em política ambiental; comunicação e meio ambiente; comunicação popular e comunitária, empreendedorismo em negócios e desenvolvimento sustentável, e a ecologia e o ciclo do carbono.

Destaques em 2009

Em parceria com o projeto **Desenvolvimento da Capacidade Social de Barcarena**, o **Caleidoscópio** realizou a **Oficina de Comunicação Comunitária e Popular**, de 01 a 04 de outubro, em Barcarena-PA. Financiada com recursos da Fundação Gordon e Betty Moore, a oficina teve o objetivo de promover e incentivar a mobilização e a organização social por meio dos meios de comunicação, especialmente o rádio. Participaram 30 representantes das regiões do município: Ilhas, Estradas, Vila do Conde e Barcarena sede. Durante a realização do curso, a Rádio Barcarena FM cedeu algumas horas de sua programação para a inserção dos programas e campanhas radiofônicas produzidos pelos participantes da oficina.

Realizado de 16 a 26 de outubro, o curso de **Ferramentas Econômicas para Conservação no Sul do Amazonas** foi coordenado pela Conservação Estratégica dentro das atividades do Consórcio FORTIS, em colaboração com o Caleidoscópio e financiado com recursos da USAID – Brasil. O evento teve a participação de 28 pessoas, entre técnicos dos municípios da região, gestores de unidades de conservação e profissionais ligados às organizações da sociedade civil, além de servidores do estado do Amazonas da área ambiental. Essa edição do curso, realizada em Guajará-Mirim, RO, foi inteiramente destinada a profissionais do sul do Amazonas como uma oportunidade de aperfeiçoamento dirigida a pessoas e instituições cuja atuação possui interface direta com as políticas ambientais da região.

Desafios do programa

O programa enfrenta hoje o maior desafio da sua história: a sustentabilidade, pois está atualmente sem financiamento. O IEB passa por um processo de avaliação de seu portfólio de cursos e oficinas e deverá priorizar as ações do Caleidoscópio em sua estratégia de captação de recursos para os próximos anos.

Kaleidoscope Program

Developed through courses and workshops designed to build capacities of technicians, managers and community leaders, Kaleidoscope seeks to synthesize and link concepts from multiple disciplines, thereby providing participants with a range of practical tools that assure more effective and integrated actions. These capacity building events also provide spaces for dialogue, exchange of experiences, technical and socio-political discussions and establishment of networks. Kaleidoscope offers a broad portfolio of courses and workshops that include the following themes: participatory water management; economic tools for conservation; participatory methods for constructing public spaces for dialogue on social and environmental issues; climate change; environmental policies; communication and environment; popular and community communication; development of sustainable enterprises; and carbon ecology and cycle.

Highlights in 2009

*In conjunction with the project **Strengthening of Social Capacity in Barcarena**, Kaleidoscope organized a workshop on **Community and Popular Communication**, during October 1-4 in Barcarena. Financed by the Gordon and Betty Moore Foundation, the workshop was designed to promote and incentivize social mobilization and organization through communication media, especially radio. The workshop was attended by 30 participants representing four regions of the municipality: Islands, Roads, the town of Vila do Conde and the municipal seat of Barcarena. During the course, Barcarena's FM radio station donated several hours of its programming to material produced by the course participants.*

During October 16-26, the course Economic Tools for Conservation in Southern Amazonas was presented by Conservation Strategy Fund as part of its activities under the Fortis Consortium, in collaboration with Kaleidoscope, and with financial support from USAID-Brazil. A total of 28 people attended the course including technicians from regional municipal governments and the state government of Amazonas, managers of conservation units and professional staff from local NGOs. This edition of the course, which took place in the town of Guajará-Mirim in Rondonia state, was exclusively dedicated to professionals from southern Amazonas as an opportunity for directed capacity building of people and institutions involved with environmental policies in the region.

Curso de Ferramentas Econômicas | *Course on Economic Tools*

Program challenges

The program faces its greatest challenge: sustainability, since it is currently without financing. IEB is undergoing a process of evaluating its portfolio of courses and workshops and is expected to prioritize the actions of Kaleidoscope in its fundraising strategy over the coming years.

Programa BECA

O BECA concedeu pequenos apoios para estudantes de nível médio e graduação, bolsas de estudos para mestrado e doutorado e apoio para o desenvolvimento profissional. Tendo encerrado as suas atividades em 2009, o Programa foi executado pelo IEB desde 2005, com recursos da Fundação Gordon e Betty Moore, em sua iniciativa Andes-Amazônia.

Destaques em 2009

O BECA lançou o **Relatório de Avaliação do Programa**, uma publicação que resgata sua história, aspectos da sua implementação e sistematiza as conquistas e os aprendizados obtidos ao longo de sua execução. Além de traçar um perfil do BECA em números, o documento incorpora reflexões importantes sobre o fomento à formação de profissionais na Amazônia.

No mês de julho, durante a 61ª Reunião Anual da SBPC, em Manaus, o BECA realizou um simpósio, no qual foram apresentados os resultados alcançados e as lições aprendidas pelo programa ao longo de seus quatro anos e meio de vida. Na ocasião, bolsistas, egressos, colaboradores, professores e representantes de instituições de ensino e pesquisa se reuniram para debater e refletir sobre a experiência do programa.

O **Concurso de Monografias, Dissertações e Teses** foi outro destaque do programa em 2009. Essa atividade teve como objetivo premiar os melhores trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas. O BECA recebeu um total de 19 trabalhos, dentre os quais premiou uma monografia de graduação e uma dissertação de mestrado e concedeu duas menções honrosas na categoria doutorado. A entrega dos prêmios ocorreu em cerimônia realizada durante a 61ª Reunião da SBPC em Manaus.

Prêmio BECA na categoria Monografia de Graduação
Priscila Sanjuan de Medeiros: Diversidade dos Fungos Poliporóides no sítio do Programa de Biodiversidade da Amazônia (PPBIO) em Caxiuanã, Melgaço-Pará

Prêmio BECA na categoria Dissertação de Mestrado
Marilena Altenfeder de Arruda Campos: Cruzando Ecologias com os Caçadores do Rio Cuieiras: saberes e estratégias de caça no Baixo Rio Negro, Amazonas.

Menção Honrosa 1: Carlos Valério Aguiar Gomes, com a tese de doutorado *Twenty Years After Chico Mendes: Extractive Reserves' Expansion, Cattle Adoption and Evolving Self-Definition Among Rubber Tappers in the Brazilian Amazon.*

Menção Honrosa 2: Jociery Einhardt Vergara Parente, com a tese de doutorado Estimativa de Idade e Crescimento de Sirênios no Brasil.

Desafios do Programa

Em fase final, o BECA terá até o primeiro semestre de 2010 para encerrar as bolsas e lançar uma publicação que deverá reunir artigos escritos pelos bolsistas do programa.

O desafio deixado pelo BECA ao IEB é o de difundir as reflexões geradas por essa experiência sobre um programa de fomento à formação de recursos humanos em áreas afins à conservação da biodiversidade na Amazônia Brasileira e de incorporar essas lições em futuras propostas de programas.

BECA Program

The BECA program provided small grants for high school and college students, fellowships for master and doctoral studies and support for professional development. Concluding its activities in 2009, the program was implemented by IEB since 2005 with financial support from the Gordon and Betty Moore Foundation's Andes-Amazon initiative.

Highlights in 2009

*BECA launched the **Program Evaluation Report**, a publication which summarizes its history, aspects of its implementation, results and lessons learned. In addition to providing a profile of BECA in numbers, the document presents important insights into promoting training of professionals in the Amazon region.*

In July, during the 61st Annual Meeting of the Brazilian Society for Progress in the Sciences (SBPC) held in Manaus, BECA organized a symposium during which the results achieved and lessons learned by the program throughout its four and a half years of operation were presented. During this event, collaborators, professors and representatives of educational and research institutions met to debate and reflect on the program's experience.

The Competition of Monographs, Dissertations and Theses was another highlight of the program during 2009. This activity was set up to award the best research developed by the program's fellows. BECA received a total of 19 applications, among which it awarded an undergraduate monograph and a master's thesis, in addition to two honorable mentions for doctoral dissertations. The awards were presented during the SBPC meeting in Manaus.

BECA Prize in the Undergraduatecategory
Priscila Sanjuan de Medeiros: Diversity of the Fungus Poliporóides in the site of the Amazon Biodiversity Program (PPBIO) in Caxiuanã and Melgaço, Pará state.

BECA Prize in the Master's Thesis category
Marilena Altenfeder de Arruda Campos: Ecologies Intersecting with Hunters in the Cuieias River: knowledge and strategies for hunting in the Lower Negro River, Amazonas state.

Honorable Mention 1: Carlos Valério Aguiar Gomes, with the doctoral dissertation Twenty Years After Chico Mendes: Extractive Reserves' Expansion, Cattle Adoption and Evolving Self-Definition Among Rubber Tappers in the Brazilian Amazon.

Honorable Mention 2: Jociery Einhardt Vergara Parente, with the doctoral dissertation Estimate of Age and Growth of Sirenios in Brazil.

Program challenges

In its final stages, BECA has until the first semester of 2010 to conclude its fellowships and launch a publication with articles prepared by the program fellows.

The challenge left by BECA for IEB is to disseminate the lessons learned from this experience involving a training program involving disciplines related to biodiversity conservation in the Brazilian Amazon and incorporate those lessons into future program proposals.

Programa Pesco - Pesquisas Ecossociais no Cerrado

O PESCO foi criado para oferecer condições à realização de estudos com foco nos projetos de base comunitária apoiados pelo Programa de Pequenos Projetos Ecossociais (PPP-Ecos), coordenado pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN).

Ao longo de três chamadas (2006 e 2007), o PESCO apoiou 30 pesquisas em diversas áreas do conhecimento e variados temas, com foco no bioma Cerrado e em suas áreas de transição com a Amazônia, o Pantanal, a Caatinga e a Mata Atlântica. Nesse período, 14 bolsas foram concedidas a estudantes de pós-graduação, nove a estudantes de graduação e sete a pesquisadores populares, sem vínculos com a academia. Com o objetivo de assegurar alguma continuidade no vínculo entre os pesquisadores e as comunidades, o PESCO concedeu também, em 2008, apoio a oito projetos de pesquisadores (ex-bolsistas) para retornarem os resultados de suas pesquisas às comunidades com as quais trabalharam ou concretizarem algum produto em conjunto com as comunidades.

Destaques em 2009

O fechamento oficial do PESCO foi em dezembro, com o lançamento do livro **Unindo Sonhos**, que apresenta uma seleção de artigos dos pesquisadores apoiados e publica uma etnografia dos resultados do programa, acompanhada de reflexões sobre a efetividade e os problemas da pesquisa da academia junto às comunidades.

O levantamento etnográfico produzido pelo PESCO foi realizado em 19 projetos, desenvolvidos em quatro regiões diferentes. O processo envolveu visitas a 16 comunidades, urbanas ou rurais, duas das quais quilombolas, e a realização de entrevistas formais ou informais com 57 pessoas.

A experiência do programa mostra que é possível construir pontes entre as expectativas das comunidades e os desejos dos pesquisadores, de forma mais contínua e com um envolvimento mais amplo. O PESCO lança, portanto, o desafio de se aproximar as comunidades de novas soluções tecnológicas, conectando os pesquisadores à realidade do Cerrado.

História de Sucesso

As dez pesquisas desenvolvidas com apoio do PESCO no norte de Minas Gerais estão, em alguma medida, relacionadas às duas cooperativas extrativistas de frutos do Cerrado que atuam na região e envolvem todas as etapas de produção, como a coleta dos frutos, feita pelas famílias nas comunidades rurais, transporte, beneficiamento e comercialização.

Destacamos aqui a Cooperativa de Catadores e Catadoras de Pequi (Cooperjap), que fica no município de Japonvar, 100 quilômetros ao norte de Montes Claros. A cooperativa acolheu dois pesquisadores do PESCO. Nivaldo Aquino, químico vinculado à cooperativa e residente em cidade próxima, recebeu apoio para desenvolver um projeto relacionado às possibilidades de incremento da produção da cooperativa, tanto na quantidade quanto na diversificação e conservação dos produtos. Por meio de um estudo de caso da cooperativa, a mestranda em Ciências Florestais da UnB Sandra Afonso desenvolveu seu trabalho acadêmico sobre os produtos não madeireiros como alternativa para sustentabilidade e preservação do Cerrado.

Pesco Program - Ecological Research in the Cerrado Biome of Brazil

PESCO was established to support studies focused on community-based projects supported by the Program of Small Ecological and Social Projects (PPP-Ecos), coordinated by the Society, Population and Nature Institute (ISPN).

During three calls for proposals (2006 and 2007), PESCO supported 30 research projects involving diverse areas of knowledge and topics, with geographic focus on the Cerrado biome and its transition zones into the Amazon, Pantanal, Caatinga and Atlantic Forest biomes. During this period, 14 fellowships were awarded to graduate students,

Flor do cerrado | *Cerrado's Flower*

Foto: Viviane Junqueira

nine to undergraduate students, and seven to researchers with no ties to academic institutions. With the objective of assuring continuity of linkages between the researchers and the communities, in 2008 PESCO provided support to ex-fellows of the program to present the results of their studies to the communities with which they had worked, or to generate a product in conjunction with the communities.

Highlights in 2009

The official ending of PESCO took place in December, with the launching of the book ***Uniting Dreams****, which presents a selection of articles prepared by the research fellows, as well as an ethnography of the program results, together with reflections of the effectiveness and challenges of academic research involving communities.*

The ethnographic survey produced by PESCO focused on 19 projects developed in four different regions. The process involved visits to 16 communities, in both urban and rural areas, including two quilombolas *(communities comprised of descendants of runaway slaves), and formal or informal interviews with 57 people.*

The experience of the program shows that it is possible to bridge the gaps between the expectations of communities and the objectives of researchers in ways that assure continuous contact and broad involvement. As a result, PESCO provides valuable lessons for future initiatives that enable researchers to work closely with communities in developing new technological solutions adapted to the realities of the Cerrado.

Success Story

The ten studies developed with support from PESCO in northern Minas Gerais, are, to some degree, related to the two cooperatives based on Cerrado fruits in the region and cover all stages of production, from the harvesting of the fruits by the families of rural communities, transport, processing to sale.

Here we highlight the Cooperative of Pequi Harvesters (Cooperjap), located in the municipality of Japonvar, 100 km North of Montes Claros. The cooperative received two PESCO researchers. Nivaldo Aquino, a chemist linked to the cooperative and a resident of a town nearby, received support to develop a project investigating possibilities for increasing the cooperative's production, not only in quantitative terms but in the diversity of products and their improved conservation. In a case study of the cooperative, the masters student in forestry at the University of Brasília (UnB), Sandra Afonso, examined non-timber products as alternatives for sustainability and preservation of the Cerrado.

gestão do conhecimento

knowledge management

O mercado editorial brasileiro caracteriza-se por suas reduzidas dimensões, tanto nos números de títulos publicados por ano e tamanho das tiragens quanto no número de editoras e livrarias. Dentro desse universo, nem todas as temáticas ou áreas apresentam o mesmo interesse comercial para o mercado editorial. Nessa paisagem, a publicação de livros técnico-científicos, não meramente didáticos, é quase que completamente negligenciada pelas grandes editoras. Tal tarefa fica a cargo de poucas editoras, em sua maioria ligadas a universidades.

Tudo isso, porém, não significa a inexistência de uma demanda crescente por esse tipo de publicações, demanda que se deve tanto à ampliação dos cursos universitários no Brasil, quanto à necessidade básica de circulação dos novos conhecimentos, práticas e experiências.

Tudo o que foi dito acima aplica-se também às publicações sobre a temática ambiental: negligência do mercado editorial, demanda crescente sobre obras atuais e oferta de conhecimentos e experiências nacionais e estrangeiras acumuladas para publicação.

Muitas instituições que trabalham documentando e publicando suas experiências fazem isso de forma subsidiária às suas atividades. Assim, muitas dessas publicações não alcançam grande divulgação. Mais grave ainda é o caso de centenas de experiências de conservação e uso sustentável dos recursos ambientais que não chegam a ser documentadas.

Ao lado desse cenário é grande o número de obras de interesse para aqueles que trabalham com meio ambiente e até mesmo para o público em geral que não são traduzidas para o português, fazendo com que seu acesso seja limitado.

Como parte de sua missão, o IEB tem organizado e publicado, desde o ano 2000, títulos de relevância para a área ambiental que dificilmente encontrariam outros canais para a publicação e difusão. Inicialmente, as demandas surgiram a partir dos produtos de seus próprios programas e, em seguida, via parceria com outras instituições. Rapidamente se percebeu o impacto

dessa iniciativa e sua efetiva contribuição para a realização da missão do instituto e reafirmação dos seus compromissos sociopolíticos e educacionais.

Tendo surgido como uma ação de caráter complementar aos programas do IEB, as publicações logo se tornaram uma das áreas mais importantes do Instituto, demandando esforços e o engajamento crescente de todo o *staff* da organização. O balanço dos quase dez anos dessa iniciativa é extremamente positivo e reforça tanto a identidade do Instituto no contexto socioambiental brasileiro quanto a pertinência e necessidade dos serviços que a organização vem oferecendo para a sociedade.

Por meio desta linha de ação, o IEB sistematiza, organiza, publica e divulga relatos, abordagens, metodologias e reflexões, tanto resultantes das atividades de seus programas e projetos quanto de sua interação com diversos contextos, atores e dinâmicas socioambietais. O objetivo é fazer esse conhecimento circular por universidades, instituições de ensino, ONGs, organizações de base e movimentos sociais, e promover uma discussão qualificada desses temas. O *portfolio* de materiais publicados pelo IEB reúne um documentário e 19 livros disponíveis on-line, além de outros 32 títulos impressos. Os recursos advindos da comercialização desses produtos são aplicados em um fundo e revertidos em apoio a novas publicações.

The Brazilian editorial market is characterized by its small size, in the number of titles published each year and the number of volumes per title, as well as the number of editors and bookstores. Not all themes or areas have the same market interest. In this context, the publication of technical-scientific books, which are not just didactic, is almost entirely neglected by the large publishers. Only a few editors take on this task, and the majority of these are linked to universities.

All of this, however, does not indicate an absence of an increasing demand for this type of publication. This demand exists, due mainly to the expansion of university courses in Brazil, and to the basic need for the dissemination of new knowledge, practices and experiences.

The same also applies to publications on environmental themes: neglect on the part of the editorial market, an increasing demand for up to date publications, and an accumulated offer of both national and foreign knowledge and experiences for publication.

Many institutions that document and publish their experiences do so as a subsidiary activity. Consequently, many of these publications are not widely disseminated. More seriously, hundreds of experiences of natural resource conservation and sustainable use are not even documented.

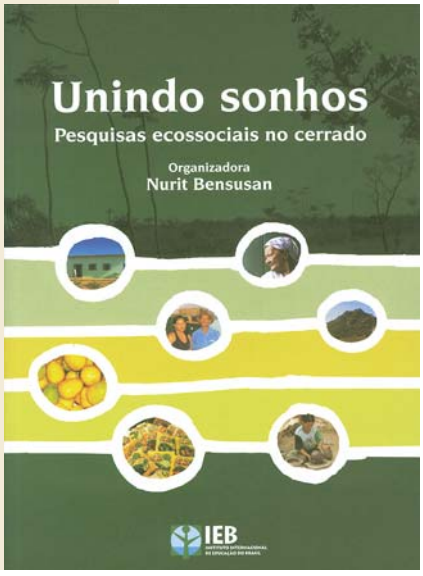
This scenario also includes a large number of publications that are of interest to those working with environment, or even the general public, but which are not translated into Portuguese, thus limiting their accessibility.

As part of its mission, IEB has organized and published, since 2000, titles of relevance to the environmental area that would not easily find other channels for publication and dissemination. Initially, the publication demands arose as products of IEB´s own programs, followed later by outputs from partnerships with other institutions. We rapidly perceived the impact of this initiative and its effective contribution to the Institute´s mission and to its educational and socio-political commitments.

Having emerged as a complementary action to IEB programs, the publications soon became one of the most important areas of the Institute, requiring increased effort and participation of the whole staff. The outcome of almost ten years of experience with publications is extremely positive. They help to reinforce the Institute's identity in the Brazilian socio-environmental context, as well as the pertinence and relevance of the services that the Institute provides to society.

Through this line of action, IEB systematizes, organizes, publishes and disseminates reports, approaches, methodologies and reflections, which result from program and project activities, and their interaction with different contexts, actors and socio-environmental dynamics. The objective is to enable this knowledge to circulate among universities, schools, NGOs, community based organizations and social movements, and to promote an informed discussion on these themes. IEB´s portfolio of published materials includes a documentary, 19 books available online, and 32 other published books. The proceeds obtained from marketing these products are invested in a Fund that supports new publications.

Publicações do IEB em 2009



Este livro compila alguns resultados obtidos pelo Programa Pesco por meio das dotações para pesquisa junto às comunidades apoiadas pelo projeto PPP Ecos. O livro mostra algumas formas de garantir meios de vida sustentáveis em paisagens produtivas no Cerrado, gerando, ao mesmo tempo, renda, segurança alimentar e benefícios ambientais por meio da coleta de frutos, apicultura, artesanato, plantas medicinais e ecoturismo.

IEB Publications in 2009

This book compiles some of the results obtained by the Pesco Program, through studies on community-based projects included in the PPP Ecos Project. The book also illustrates some ways to promote sustainable lifestyles in Cerrado productive landscapes, such as fruit harvesting, honey production, arts and crafts, medicinal plants, and ecotourism, so generating income, food security and environmental benefits.

6

gestão financeira

financial management

Foto: Viviane Junqueira

O IEB tem empreendido, ao longo de sua trajetória, esforços e recursos significativos para ampliar e qualificar a gestão financeira de seus programas e projetos. Essa busca constante por qualificação e aprimoramento está diretamente relacionada à complexidade de se administrar recursos de fontes variadas. O IEB aporta, assim, o devido cuidado em cumprir as exigências legais e fiscais por parte do Governo Brasileiro e garantir o atendimento às demandas específicas de um *pool* diversificado de doadores.

Por meio do planejamento anual, os recursos são distribuídos pelas rubricas dos projetos segundo o desenho dos orçamentos aprovados entre o IEB e os doadores. O custo do pessoal contratado é rateado entre os projetos, respeitando o limite do orçamento de cada função e considerando o tempo de dedicação do contratado a cada projeto.

Para garantir a eficácia na gestão contábil e financeira dos projetos, o IEB dispõe de alguns sistemas informatizados específicos que permitem a consolidação mensal dos saldos contábeis, a produção da folha de pagamento e o monitoramento dos orçamentos e gastos dos projetos. Esses sistemas ajudam a assegurar o bom gerenciamento dos recursos, planejar e aplicar recursos de contrapartida entre projetos, orientar desembolsos, controlar contratações e aquisições de bens patrimoniais, acompanhar o custo das ações implementadas, preparar prestações de contas dentro dos prazos previstos, fazer o rateio do custo de pessoal pelos projetos e monitorar as despesas para que elas não ultrapassem os limites dos orçamentos aprovados.

Toda informação financeira e gerencial atualizada mensalmente é revisada e divulgada para os gestores técnicos para o acompanhamento do desempenho dos projetos. Essa divulgação é feita por meio do Informativo Financeiro do IEB, o INFIN, que contem informação atualizada sobre receitas e despesas por rubrica dos orçamentos. O INFIN também apresenta os saldos dos orçamentos dos projetos e monitora o fluxo das prestações de contas. Esse boletim é enviado mensalmente aos gestores e publicado na intranet do IEB para acesso de todo o quadro de funcionários e associados do Instituto.

Como parte essencial desse ciclo de aperfeiçoamento da gestão financeira, desde 1998, o IEB submete suas contas à apreciação de auditores externos independentes, tanto no nível institucional quanto no âmbito dos projetos. As auditorias permitem ao Instituto avaliar e aprimorar seus processos administrativos e financeiros, colaborando para uma gestão financeira cada vez mais eficiente, ágil e transparente.

Along its trajectory, IEB has dedicated significant efforts and resources to expanding and improving the financial management of its programs and projects. This constant search to improve our competence and capacity is closely related to the complexity of administering resources from various sources. IEB is very careful to ensure compliance with Brazilian legal and fiscal requirements, while at the same attending to the specific demands of a diversified pool of donors.

Through annual planning, financial resources are allocated by project budget categories according to the design of the budgets approved between IEB and donors. Personnel costs are distributed among projects, respecting budget limits for each function and considering the time dedicated by personnel to each project.

In order to assure the efficacy of project accounting and financial management, IEB utilizes specialized computer programs that allow monthly consolidation of accounting balances, production of payment sheets, and monitoring of project budgets and expenses. These systems help to assure good management of resources, planning and allocating counterpart resources among projects, orienting disbursements, controlling contracts and acquisitions, accompanying the costs of implemented activities, preparing accounting statements according to deadlines, distributing the cost of personnel among projects, and ensuring that expenses do not exceed the limits of approved budgets.

All financial and management information updated and revised monthly and disseminated to the project technical managers, so that they can follow the performance of their projects. This is disseminated through IEB´s Financial Bulletin (INFIN), which contains updated information about revenues and expenses according to budget categories. INFIN also presents project balance statements and monitors the accounting process. This bulletin is sent to project managers on a monthly basis and published on IEB´s Intranet for access by IEB staff and associates.

As an essential part of this cycle of improved financial management, since 1998 IEB has submitted its accounts for the appreciation of external independent auditors, both at the institutional and project levels. These audits allow the Institute to evaluate and improve its administrative and financial procedures, thus contributing to an increasingly efficient, agile and transparent financial management.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

EXTRATO DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2009 E 31/12/2008
(Em milhares de Reais)

ATIVO	DEZ/2009	DEZ/2008	PASSIVO	DEZ/2009	DEZ/2008
CIRCULANTE	2.989	4.774	**CIRCULANTE**	1.889	3.603
Disponibilidades	2.942	4.735	Provisões e encargos trabalhistas	186	212
Outros ativos	47	39	Obrigações por repasses de doações	111	-
			Adiantamentos de recursos orçamentários	1.572	3.362
			Contas a pagar	20	29
NÃO CIRCULANTE	231	221	**NÃO CIRCULANTE**	44	61
Investimentos	3	3	Obrigações Fiscais	44	61
Imobilizado	219	217			
Intangível	9	1	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	1.287	1.330
			Patrimônio social	1.330	829
			Ajustes de exercícios anteriores	-	(44)
			Superávit/Défcit do exercício	(43)	545
TOTAL DO ATIVO	3.220	4.995	**TOTAL DO PASSIVO**	3.220	4.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

BALANCE SHEET AS OF DEC 31, 2009 AND DEC 31, 2008 (In thousands of Reais)

ASSETS	*Dec/2009*	*Dec/2008*	*LIABILITIES*	*Dec/2009*	*Dec/2008*
CURRENT ASSETS	*2.989*	*4.774*	***CURRENT LIABILITIES***	*1.889*	*3.603*
Cash and banks	*2.942*	*4.735*	*Payroll and related charges*	*186*	*212*
Other assets	*47*	*39*	*Payable to the third parties*	*111*	*-*
			Advances of budgetary resources	*1.572*	*3.362*
			Accounts payable	*20*	*29*
NON-CURRENT ASSETS	*231*	*221*	***NON-CURRENT LIABILITIES***	*44*	*61*
Investments	*3*	*3*	*Tax Obligations*	*44*	*61*
Permanent assets	*219*	*217*			
Intangible	*9*	*1*	*SHAREHOLDER'S EQUITY*	*1.287*	*1.330*
			Endowment funds	*1.330*	*829*
			Prior year adjustments	*-*	*(44)*
			Surplus for the year	*(43)*	*545*
TOTAL ASSETS	***3.220***	***4.995***	***TOTAL LIABILITIES***	***3.220***	***4.995***

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB		
EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E 31/12/2008 (Em milhares de Reais)		
	DEZ/2009	DEZ/2008
RECEITAS	**5.996**	**5.992**
USAID	3.084	2.635
Fundação Moore	798	1.904
CE	693	181
Doações específicas para programas	1.203	1.083
Outras receitas	218	188
DESPESAS	**(6.199)**	**(5.525)**
Custos com programas	(5.110)	(4.395)
Despesas com administração de programas	(1.089)	(1.130)
RESULTADO FINANCEIRO	**159**	**78**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(43)**	**545**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB				
EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2009 E 31/12/2008 (Em milhares de Reais)				
DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31/12/2007	484	-	345	829
Incorporação do superávit ao patrimônio social	345	-	(345)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(44)	-	(44)
Superávit do exercício	-	-	545	545
Saldos em 31/12/2008	829	(44)	545	1.330
Incorporação ao patrimônio social	501	44	(545)	-
Déficit do exercício	-	-	(43)	(43)
Saldos em 31/12/2009	1.330	-	(43)	1.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

STATEMENT OF SURPLUS OR DEFICIT AS OF DEC 31, 2009 AND DEC 31, 2008 (In thousands of Reais)

	DEZ/2009	DEZ/2008
INCOME	**5.996**	**5.992**
USAID	3.084	2.635
Moore Foundation	798	1.904
CE	693	181
Donations to specific programs	1.203	1.083
Other income	218	188
EXPENSES	**(6.199)**	**(5.525)**
Program Costs	(5.110)	(4.395)
Costs for program administration	(1.089)	(1.130)
FINANCIAL RESULT	**159**	**78**
SURPLUS OR DEFICIT FOR THE YEAR	**(43)**	**545**

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB

STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDER'S EQUITY AS OF DEC 31, 2009 AND DEC 31, 2008 (In thousands of Reais)

DESCRIPTION	ENDOWMENT FUNDS	PRIOR YEAR ADJUSTMENTS	ACCUMULATED SURPLUS OR DEFICIT	TOTAL
Balance as of Dec 31, 2007	484	-	345	829
Transfer of surplus to shareholder's equity	345	-	(345)	-
Prior year adjustments	-	(44)	-	(44)
Surplus for the year	-	-	545	545
Balance as of Dec 31, 2008	829	(44)	545	1.330
Transfer to shareholder's equity	501	44	(545)	-
Deficit for the year	-	-	(43)	(43)
Balance as of Dec 31, 2009	1.330	-	(43)	1.287

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB		
EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E 31/12/2008		
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS	**DEZ/2009**	**DEZ/2008**
Superávit/Déficit do exercício	(43)	556
Mais: depreciação/amortização do período	103	100
Menos: ajustes que afetam o fluxo de caixa das atividades operacionais	-	45
	60	611
Variação de ativos e passivos		
Redução das contas a receber	(7)	9
Aumento das contas a pagar	(1.732)	1.793
	(1.739)	1.802
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(1.679)	2.413
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no permanente	(113)	(31)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(113)	(31)
III - REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	(1.792)	2.382
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Início do exercício	4.734	2.352
Final do exercício	2.942	4.734
V - REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	(1.792)	2.382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB		
EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E 31/12/2008		
	2009	**2008**
I - GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
1- Receitas	5.996	5.992
2- Insumos Adquiridos de Terceiros	3.598	2.559
3- Valor Adicionado Bruto (1-2)	2.398	3.433
4- Depreciação e Amortização	103	104
5- Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	2.295	3.329
6- Valor Adicionado Recebido em Transferência	206	156
7- Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	2.501	3.485
II - VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DA ENTIDADE	2.501	3.485
III - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8- Distribuição do Valor Adicionado		
8.1. Pessoal	1.925	2.155
8.2. Impostos, Taxas e Contribuições	355	414
8.3. Remuneração de Capitais de Terceiros	264	371
8.4. Déficit (Superávit) do Exercício	(43)	545
IV - TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**2.501**	**3.485**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Demonstrações financeiras ainda não examinadas pela auditoria.
As demonstrações financeiras completas com as respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no endereço www.iieb.org.br.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB		
STATEMENT OF CASH FLOWS AS OF DEC 31, 2009 AND DEC 31, 2008 (In thousands of Reais)		
I - OPERATIONAL ACTIVITIES	DEZ/2009	DEZ/2008
Surplus/Deficit for the fiscal year	(43)	556
Increased by: Depreciation/Amortization for the fiscal year	103	100
Decreased by: Changes that affects the operational cash flow	-	45
	60	611
Changes in assets and liabilities		
Decrease in credits	(7)	9
Increase in debts	(1.732)	1.793
	(1.739)	1.802
Liquid cash sourced from operational activities	(1.679)	2.413
II - INVESTMENT ACTIVITIES		
Aplication in permanent	(113)	(31)
Liquid cash used in investment activities	(113)	(31)
III - LIQUID INCREASE IN CURRENT ASSETS	(1.792)	2.382
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
CASH OR EQUAL		
At the beginning of the year	4.734	2.352
At the end of the year	2.942	4.734
V - LIQUID INCREASE IN CURRENT ASSETS	(1.792)	2.382

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB		
VALUE ADDED STATEMENT AS OF DEC 31, 2009 AND DEC 31, 2008 (In thousands of Reais)		
	2009	2008
I - VALUE ADDED CALCULATION		
1 - Revenue	5.996	5.992
2 - Inputs purchased from third parties	3.598	2.559
3 - Gross Value Added (1-2)	2.398	3.433
4 - Depreciation and Amortization	103	104
5 - Net Value Added Produced by Entity (3-4)	2.295	3.329
6 - Value Added Transfer Received	206	156
7 - Value Added Total Distributable (5 +6)	2.501	3.485
II - EQUALS VALUE ADDED	2.501	3.485
III - APPLIED AS FOLLOWS		
To pay employees	1.925	2.155
To pay government	355	414
To pay providers of capital	264	371
Retained surplus or deficit	(43)	545
IV - VALUE ADDED DISTRIBUTED	2.501	3.485

The accompanying notes are an integral part of these financial statements
Financial statements not examined by the audit
The complete financial statements and the accompanying notes are available from our site: www.iieb.org.br

Nossos Parceiros

Our Partners

ACT Brasil - Equipe de Conservação da Amazônia
ADAFAX - Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar do Alto Xingu
AFD - Agência Francesa para o Desenvolvimento
Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé
AVINA
CI - Conservação Internacional
CIFOR - Centro Internacional de Pesquisa Florestal
CIR - Conselho Indígena de Roraima
CIRAD - Centro Internacional de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento
COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz
Conselho Nacional das Populações Extrativistas de Lábrea, AM
Conselho Nacional das Populações Extrativistas de Manicoré, AM
CPT Lábrea - Comissão Pastoral da Terra
CSF Brasil - Conservação Estratégica
EAFC - Escola Agrotécnica Federal de Castanhal
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária / CPATU
Experimento de Grande Escala da Biosfera - Atmosfera na Amazônia - Programa LBA/INPA
FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
FUNTEC - Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento
GRET - Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos
GTNA - Grupo de Assessoria em Agroecologia na Amazônia
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBC - Instituto del Bien Común
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena
IFT - Instituto Floresta Tropical
IMAZON - Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia
Instituto Pacto Amazônico
IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas
ISPN - Instituto Sociedade, População e Natureza
LAET - Laboratório Agroecológico da Transamazônia
LASAT - Laboratório Socioagronômico do Tocantins
Metareilá - Associação do Povo Indígena Suruí
Ministério Público do Pará / NUMA
MMA - Ministério do Meio Ambiente
ONFI - Organismo Nacional das Florestas Internacional
Oreades Núcleo de Geoprocessamento
Rádio Comunitária Voz do Povo
Serviço Florestal Americano
SFB - Serviço Florestal Brasileiro
SINTEPP - Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público do Pará
SITCOMBA - Sindicato dos Trabalhadores da Construção e Mobiliária de Barcarena
STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurupá
TNC do Brasil - The Nature Conservancy

Doadores

Donors

Expediente

Coordenação: Alessandra Arantes – coordenadora de comunicação IEB
Organização de textos: Viviane Junqueira – assessora de comunicação institucional IEB
Edição de textos: Camila de Castro – gerente institucional IEB
Tradução de Textos: Elza Suely Anderson e Gordon Armstrong IEB
Colaboração: equipe IEB
Ilustração de capa: Tiago Botelho
Projeto gráfico: Ribamar Fonseca (Supernova design)
Diagramação e montagem: Mayra Fernandes (Supernova design)
Revisão de textos (português): Alessandro Mendes (Azimute Comunicação)

IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

IEB Brasília (sede)
SHIS QI 05 Bloco F, sala 101
Centro Comercial Gilberto Salomão
Cep: 71615-560 Brasília, DF
Tel: +55 61 3248-7449

IEB Belém
Rod. Augusto Montenegro, 5955
Cidade Jardim, 2º andar
Park Verde
CEP.: 66635-110 Belém, PA
Tel: +55 91 4141-7816 | 3222-9363

IEB Manicoré
Travessa Manaus, 193
São Domingos Sávio
CEP: 69280-000 Manicoré, AM
Tel: +55 97 3385-1302

IEB Humaitá
Av. Rio Madeira, 2594
São Pedro
CEP: 69800-000 Humaitá, AM
Tel: +55 97 3373 3794

IEB Lábrea
Rua Julião Justino, 739
Centro
CEP: 69830-000 Lábrea, AM
Tel: +55 97 3331-2271

www.iieb.org.br